

# Relatório Anual e de Sustentabilidade 2019



O amanhã planejado  
para ser ainda melhor.

# Índice

**Sobre este relatório** p. 2

Materialidade p. 3

Engajamento de stakeholders p. 4



**Mensagem do presidente** p. 6

**Quem somos** p. 8

Missão, Visão e Valores p. 10

Marcas e produtos p. 11

Produtos p. 12

Mercados atendidos p. 14

Linha do tempo p. 16

Destaques do ano p. 18

Prêmios e reconhecimentos p. 19



**Como atuamos** p. 20

Estratégia p. 21

Ética e governança p. 21

Inteligência e tecnologia p. 26

Gestão de riscos p. 27

Gestão da qualidade p. 28

Inovação p. 32



**Nossos resultados** p. 34

Contexto setorial p. 35

Desempenho operacional p. 35

Desempenho econômico-financeiro p. 42

**Valor compartilhado** p. 44

Com colaboradores p. 45

Com fornecedores e parceiros p. 50

Com clientes e consumidores p. 52

Com o entorno p. 53



**Visão de futuro** p. 60

**Sumário de conteúdo da GRI** p. 62

**Anexo GRI** p. 77



**Informações corporativas** p. 78

**Expediente** p. 80





# Sobre este relatório

Nosso oitavo Relatório Anual e de Sustentabilidade apresenta um panorama sobre todas as atividades que realizamos<sup>1</sup> no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2019, seguindo as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), opção Essencial. [102-45, 102-50, 102-52, 102-54]

A publicação atesta nosso compromisso com os princípios que regem as boas práticas do mercado financeiro: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

As informações financeiras foram auditadas externamente pela KPMG Auditores Independentes. Já os demais dados passaram por avaliação interna, com validação da Diretoria-Executiva. [102-56]

Para mais informações, escreva para [noticias@ssa-br.com](mailto:noticias@ssa-br.com). [102-53]

## Boa leitura.

1. Unidades de Abate e de Industrialização, Incubatório e Fábrica de Ração em Itaberai (GO); Fábrica de Ração em Nova Veneza (GO); Matrizeiro de Recria no Município de Goiás (GO); Matrizeiro de Produção de Ovos Férteis em São Francisco de Goiás (GO); Centros de Distribuição em Belém (PA), Brasília (DF) e Uberlândia (MG); unidades arrendadas de recria e produção de ovos férteis em Santo Antônio da Platina (PR), Goiatuba (GO), Lapa (PR) e Jaguariava (PR); incubação de ovos férteis em Brasília (DF) e de fabricação de rações em Jaguariava (PR).

## Materialidade [102-21, 102-42, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1]

O conteúdo deste relatório é orientado pelos temas identificados durante o processo de revisão da Matriz de Materialidade, conduzido em 2017 e que envolveu:

- Levantamento de assuntos comumente abordados em relatos de outras empresas do setor de alimentos;
- Consulta ao manual da *Sustainability Accounting Standards Boards* (SASB) para o setor de carnes, aves e laticínios;
- Aplicação de questionário on-line a 51 respondentes, entre os quais financiadores, integrados, clientes, parceiros e colaboradores, com base em lista elaborada pela nossa equipe de Sustentabilidade e validada pela Alta Administração; e
- Entrevistas com membros da Diretoria-Executiva.

A partir desse trabalho, foram identificados assuntos relevantes para reflexões, como expansão de negócios, presença e competitividade nos mercados interno e externo, garantia de qualidade dos produtos e de retorno dos investimentos, conservação ambiental e eficiência operacional. Esses temas estão agrupados em três pilares materiais:



No próximo ano, será realizado novo ciclo de revisão, em linha com as melhores práticas recomendadas pelos referenciais de relato.

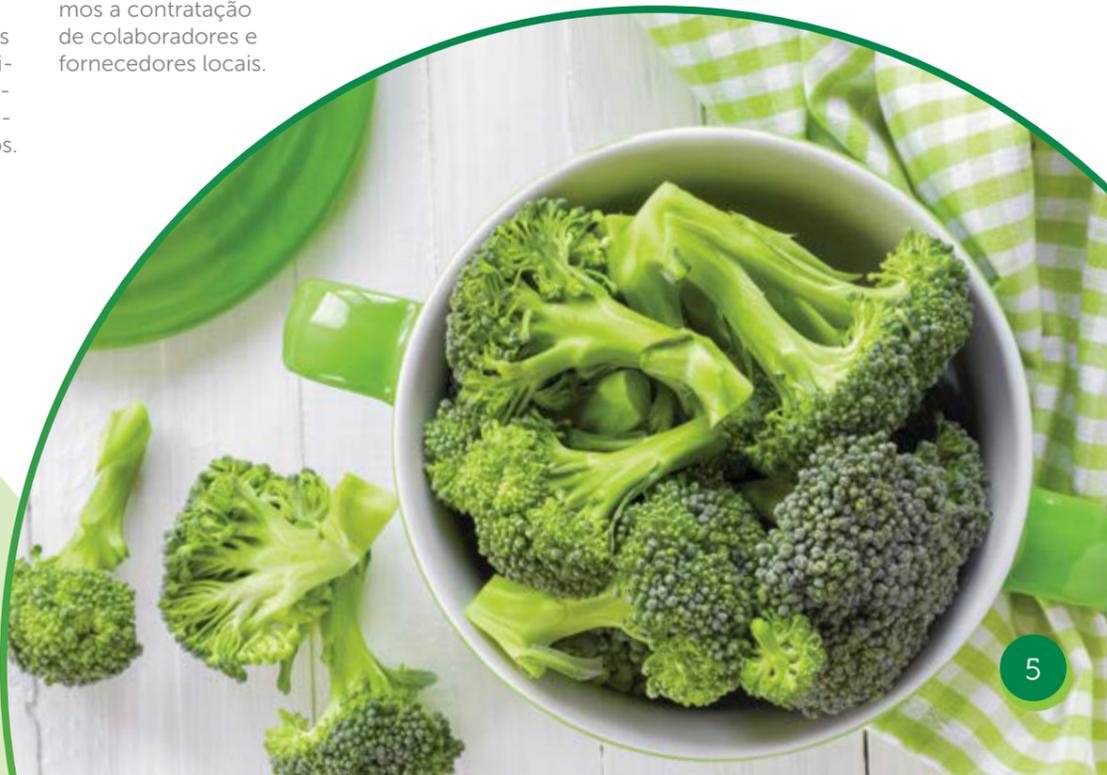
## Engajamento de stakeholders |102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-44|

Adicionalmente ao processo de materialidade, dialogamos periodicamente com stakeholders mapeados a partir de nossos objetivos:

<b>PÚBLICO</b>	<b>Clientes e consumidores</b>	<b>Colaboradores</b>	<b>Fornecedores e parceiros</b>	<b>Integrados</b>
<b>QUESITOS</b>	Qualidade dos produtos e serviços e preços adequados.	Remuneração, condições de trabalho e empregabilidade.	Relações comerciais éticas e satisfatórias.	Remuneração e relações comerciais éticas e satisfatórias.
<b>OBJETIVO</b>	Evidenciar a qualidade dos produtos e processos operacionais.	Reter e desenvolver talentos e compartilhar valores e princípios para o alinhamento de comportamento.	Assegurar o alinhamento estratégico e de valores e princípios.	Estímulo ao desenvolvimento em linha com diretrizes internas de qualidade, bem como com valores e princípios.
<b>ABORDAGEM</b>	Relacionamento constante por meio de materiais informativos e institucionais, ações nos pontos de venda, serviço de atendimento ao cliente (SAC) e mídias sociais digitais. Além disso, aplicamos pesquisas em parceria com institutos a fim de aferir a percepção desse público, bem como suas demandas.	Relacionamento constante, apoiado por materiais de comunicação interna, encontros periódicos entre os colaboradores e a Diretoria-Executiva, treinamentos, entre outras ferramentas e iniciativas.	Relacionamento constante por meio de informativos de comunicação dirigida, eventos periódicos específicos com cada setor e visitas técnicas.	Canal de comunicação aberto e transparente com os integrados e sua cooperativa, treinamentos e supervisões periódicas.

	<b>Sociedade civil organizada</b>	<b>Comunidades</b>	<b>Bancos e financiadores</b>	<b>Universidades e laboratórios</b>	<b>Órgãos fiscalizadores</b>
	Cooperação com políticas públicas.	Zelo com o meio ambiente e o desenvolvimento do entorno.	Desempenho operacional e econômico-financeiro.	Desenvolvimento científico do setor.	Conformidade com requisitos regulatórios e normativos.
	Assegurar o nosso protagonismo no setor.	Garantir o desenvolvimento sustentável do entorno.	Conquistar a confiança do público por meio da transparência com que comunicamos nossos resultados operacionais e financeiros.	Estabelecimento de parcerias para o aprimoramento constante de processos e produtos.	Certificar a qualidade dos produtos, perante nossos clientes e consumidores, parceiros, financiadores e demais públicos.
	Participação nas entidades de classe para tratativa de temas regulatórios e setoriais, diálogo com sindicatos sobre assuntos referentes às relações trabalhistas e com público ligado à Cooperativa dos Produtores Rurais de Itaberai e região (Copavir), em eventos nos quais são formalizadas demandas relacionadas à remuneração e outros aspectos.	Visitas de escolas, universidades e clientes às nossas operações, ações e campanhas de doações que já compõem o calendário do município de Itaberai (GO). Também priorizamos a contratação de colaboradores e fornecedores locais.	Encontros periódicos de executivos com representantes dessas organizações e a cada três meses para apresentar os resultados financeiros e o panorama do setor.	Relacionamento estabelecido por meio de parcerias para a realização de pesquisas.	Participação em consultas públicas, auditorias (internas e externas), programas de monitoramento periódicos em toda cadeia de produção, entre outras iniciativas.

**DIALOGAMOS ENTRE NÓS, COM NOSSOS PARCEIROS, CLIENTES E DEMAIS PARTES INTERESSADAS**



# Mensagem do presidente

|102-14|

O ano de 2019 entra para a nossa história como o de uma “tempestade perfeita” de fatores positivos que nos levaram a obter o melhor resultado anual desde a fundação. Isso ocorreu em razão do acerto de nossa estratégia de preparo permanente para aproveitar as oportunidades que surgem em nosso mercado. É uma marca de toda a nossa trajetória aliar o conservadorismo de uma gestão responsável e cuidadosa à abertura para a inovação e a ousadia.

O trabalho realizado nos últimos anos, aprimorando a governança e os processos e ampliando e modernizando as instalações, criou as condições para que estejamos prontos toda a vez que se abrir uma janela para o crescimento.

Foi essa base que nos proporcionou adquirir, em 2018, a Fábrica de Ração e a Unidade de Abate em Nova Veneza (GO), que foi ampliada e remodelada com equipamentos e instalações em linha com as mais avançadas tecnologias disponíveis para, gradativamente, a partir de 2020, elevar nossa capacidade de processamento até chegar a 520 mil aves por dia nos próximos anos nas duas unidades.

A aquisição não poderia ter sido mais oportuna, uma vez que o cenário do mercado doméstico, instável em 2018 em razão das eleições majoritárias, melhorou em 2019 com a realização da Reforma Previdenciária e a forte redução dos juros e da inflação, resgatando a confiança de investidores estrangeiros em relação ao País.

Mais decisivo para o crescimento de todo o mercado de carnes, porém, foi o cenário externo. O surto de peste suína africana na China desestabilizou todo o processo de comercialização de proteína no mundo, fazendo com que o país asiático tivesse de recorrer às importações para manter o abastecimento doméstico. Os chineses deixaram de produzir cerca de 20 milhões de toneladas de carne, mais do que todos os exportadores colocam no mercado anualmente – algo em torno de 18 milhões de toneladas.

Em nossas operações, o impacto da exportação para os chineses, estando o dólar na faixa de R\$ 4, compensou as dificuldades de custos e os fortes investimentos que dominaram nossa estratégia ao longo do ano. Além disso, o aumento de preços no mercado interno, tanto da carne bovina como da suína, beneficiou a venda de frango e seus derivados.

A questão da China não deverá ser resolvida no curto prazo e, mais uma vez, estaremos prontos para acompanhar a demanda não apenas desse, mas dos mais de 65 países para os quais fornecemos nossos produtos, além de suprir um possível aumento de consumo no mercado interno.

De 2018 para 2019, nosso volume de abates em Itaberai foi ampliado em 5,39%, totalizando 352 mil aves, com a unidade atingindo sua capacidade atual máxima de produção. A receita líquida avançou 34%, chegando a R\$ 1,55 bilhão, impulsionada pelas vendas para o mercado externo.

Nossas condições para um crescimento mais expressivo e em bases sólidas também foram construídas por todo o trabalho desenvolvido em 2019 – ano em que tivemos a oportunidade de fazer vários investimentos que desejávamos há muitos anos. Completamos nossas unidades de recrias, acrescentando três núcleos aos cinco já existentes, passamos também a contar com mais quatro núcleos de produção em São Francisco de Goiás (GO), totalizando dez unidades, e realizamos melhorias significativas no abatedouro de Itaberai, além de remodelar totalmente a planta de Nova Veneza.

Nossos engenheiros trabalham incansavelmente para estruturar e organizar as operações sob o conceito 4.0, e 2019 foi um ano de mudanças muito importantes nesse projeto. Automatizamos uma série de processos e ganhamos ainda mais agilidade e eficiência, pois acreditamos que, se uma indústria não evoluir nesse sentido, não terá um futuro promissor.

Evoluímos também em nossa governança corporativa. Reestruturamos as diretorias, instituímos um Programa de *Compliance*, criamos a diretoria de *Supply Chain* e aprimoramos o trabalho dedicado a saúde e segurança de nossos colaboradores. Na área ambiental, seguimos promovendo melhorias que terão grande impacto no consumo e reaproveitamento de recursos naturais.

A “tempestade perfeita” de fatores positivos, portanto, foi uma convergência de mudanças externas e internas cujo resultado foi um aproveitamento de 100% de todas as oportunidades que surgiram ao longo do ano.

Acreditamos que nossas perspectivas de expansão são ainda melhores para 2020, uma vez que a unidade de Nova Veneza entrará em operação, abatendo inicialmente 40 mil aves por dia e com a possibilidade de chegar ao fim do ano na faixa de 80 mil aves por dia.

O importante para nós, no entanto, não é sair de um número e alcançar outro, mas o fato de termos construído uma base que permitirá o crescimento sustentável e significativo nos próximos anos.



**José Garrote**  
Diretor-Presidente

*José Garrote*

# Quem somos



Somos a São Salvador Alimentos S.A., uma empresa que remonta à história do nosso fundador, Carlos Vieira, que em 1973 construiu os primeiros aviários de corte em Itaberaí (GO). As atividades industriais foram iniciadas em 1991 e, desde então, incrementamos a cada ano o nosso portfólio, que já conta com uma centena de produtos variados à disposição de 19 mil clientes por mês no Brasil e em mais de 65 países de quatro continentes.

Com a marca SuperFrango, oferecemos grande variedade de aves congeladas, resfriadas, embutidas e empanadas. A Boua, por sua vez, concentra a linha de vegetais congelados, defumados, lácteos, hambúrgueres, peixes e cortes suínos, entre outros. Toda a nossa produção é pautada pelos mais rigorosos padrões para que os consumidores recebam sempre produtos seguros, saudáveis e acessíveis. [102-2]

Esse nível de qualidade é garantido por um moderno processo de produção e pela excelência de nossos 4.982 colaboradores diretos e 3.402 fornecedores e parceiros, distribuídos entre a sede, em Itaberaí (GO) e instalações próprias, unidades arrendadas e centros de distribuição em outros dez municípios: São Francisco de Goiás (GO), Goiás (GO), Nova Veneza (GO), Belém (PA), Brasília (DF), Uberlândia (MG), Goiatuba (GO), Lapa (PR), Santo Antônio da Platina (PR) e Jaguariaíva (PR). [102-4, 102-7]

Ao longo de 2019, adequamos a Unidade de Abate e Fábrica de Ração de Nova Veneza (GO), adquirida um ano antes, para que comece a operar ainda em 2020, cumprindo todos os requisitos legais, de qualidade, de produção e de processos já consolidados em Itaberaí. [102-10]

A nova planta ampliará nosso volume de abate, hoje de 352 mil aves, e contribuirá para o avanço ainda maior dos resultados, que bateram recordes históricos de faturamento em 2019, com receita líquida de R\$ 1,55 bilhão.

**ÉTICA, EXCELÊNCIA  
E QUALIDADE  
EM TODAS AS  
ETAPAS DA  
CADEIA DE VALOR**

**19 MIL  
CLIENTES POR  
MÊS NO BRASIL**



## Missão, Visão e Valores |102-16|



### Missão

Garantir um alimento saudável, seguro e acessível a toda a população, mantendo crescente a credibilidade do nosso produto e visando à participação e à rentabilidade no mercado global, com respeito à vida, ao meio ambiente e aos direitos do consumidor e da sociedade.



### Visão

Visamos ser uma das maiores empresas brasileiras no setor de alimentação, com nossa marca reconhecida e valorizada mundialmente pela inovação e qualidade dos produtos e serviços.



### Valores

**Ética** | Acreditamos que a ética é essencial em uma empresa. Por esse motivo, prezamos por uma atuação moralmente correta.

**Transparência** | Zelamos pela clareza nas ações e informações prestadas aos públicos com os quais nos relacionamos.

**Confiabilidade** | Almejamos ser uma empresa na qual todos confiam pela qualidade dos produtos oferecidos, atendimento e idoneidade na forma como conduzimos nossas atividades.

**Compromisso com o cliente** | Buscamos atender às necessidades dos clientes por meio de produtos que satisfaçam seus desejos.

**Disciplina** | A disciplina, base da nossa gestão, é difundida por meio de preceitos, recomendações objetivas

e normas, com o intuito de preservar nossos valores econômicos, sociais e ambientais.

**Responsabilidade socioambiental** | Priorizamos o desenvolvimento sustentável com vistas à qualidade de vida de todos com os quais nos relacionamos.

**Valorização das pessoas** | Promovemos a cultura de valorizar o capital humano, sempre investindo no crescimento e no bem-estar de nossos colaboradores.

**Qualidade** | Buscamos a excelência dos produtos, atendendo às exigências dos clientes e do mercado.

**Eficiência** | Perseguimos baixo custo, resultados rápidos e alta produtividade, de forma que todos ganhem.

**Espírito de equipe** | Nossa equipe inclui milhares de colaboradores, diretos e indiretos, e cada um deles tem papel vital no dia a dia das operações. Nossa história é escrita por muitas mãos.



### Marcas e produtos |102-2, 102-6, 102-7, 102-10|

Atuamos com a assinatura de duas marcas. A SuperFrango é especializada em frangos, que são comercializados inteiros, em cortes congelados e resfriados, em produtos embutidos e empanados. Já a Boua responde pela diversificação de nosso portfólio, oferecendo uma gama de produtos para que os consumidores possam fazer ou complementar uma refeição. Ela contempla a linha de embutidos de carnes bovina e suína, como presunto, apresuntado, calabresa, mortadela e linguiça toscana, bacon, batatas pré-fritas e vegetais congelados – todos fabricados por empresas parceiras.

Em 2019, incrementamos nosso portfólio de produtos SuperFrango com o lançamento da linha Individual *Quick Freezing* (IQF's), ou congelamento individual rápido, que permite ao consumidor retirar da embalagem apenas as porções desejadas. Isso porque o sistema permite um congelamento individual, mesmo congeladas, as peças ficam soltas no pacote. A tecnologia já é oferecida para filé de peito, filé de peito em bifés, asa e coxa, meio da asa, coxinha da asa e frango a passarinho. Também lançamos a linguiça fina de pequi, atendendo a um costume goiano de temperar a comida com o fruto, acompanhado de arroz.

Já a Boua foi ampliada com cortes suínos fatiados (picanha, filé mignon, costelinha com fraldinha e copa-lombo), mussarela fatiada, requeijão cremoso, além de um incremento da linha de vegetais congelados. Em 2018, além de trabalhar com industrializados de carne bovina e suína, a marca lançou o filé de tilápia, que desde então apresentou crescimento de 200% em vendas.

Consideramos fundamental para o sucesso de nossas marcas e a perenidade do nosso negócio a produção de alimentos de altíssima qualidade e total segurança. Jamais desviados desse foco, promovendo melhorias contínuas em nossos processos em toda a cadeia de produção. Estamos alinhados aos mais rigorosos padrões do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e cumprimos demandas regulatórias do mercado internacional.

Adotamos programas e procedimentos de autocontrole e análises laboratoriais, além de medidas de biossegurança, para que nossos consumidores recebam produtos saudáveis e seguros, mitigando também eventuais riscos sanitários.

Com a entrada em operação da unidade de Nova Veneza em 2020, nossa expectativa é, além de aumentar a produção, de conquistar novos mercados e lançar produtos.

# Produtos



# Mercados atendidos

[102-4, 102-6, 102-7]



OS NOSSOS PRODUTOS  
CHEGAM ÀS MESAS  
DE FAMÍLIAS EM MAIS DE

# 65 PAÍSES

## ÁSIA

- AFGANISTÃO
- BAHREIN
- BRUNEI
- CATAR
- CAZAQUISTÃO
- CHINA
- COREIA DO SUL
- EMIRADOS ÁRABES UNIDOS
- HONG KONG
- ILHAS MALDIVAS
- IRAQUE
- JAPÃO
- JORDÂNIA
- KUWAIT
- LÍBANO
- OMÃ
- PAQUISTÃO
- TAJIQUISTÃO
- TIMOR LESTE
- VIETNÃ

## EUROPA

- ALBÂNIA
- ALEMANHA
- ARMÊNIA
- AZERBAIJÃO
- BÉLGICA
- DINAMARCA
- ESCÓCIA
- GEÓRGIA
- HOLANDA
- ILHAS CANÁRIAS
- ITÁLIA
- KOSOVO
- MACEDÔNIA
- MOLDÁVIA
- MONTENEGRO
- RÚSSIA

## ÁFRICA

- ÁFRICA DO SUL
- ANGOLA
- BENIN
- CABO VERDE
- CHADE
- CONGO
- COSTA DO MARFIM
- GABÃO
- GANA
- GUINÉ EQUATORIAL
- LIBÉRIA
- LÍBIA
- MAURITÂNIA
- MOÇAMBIQUE
- REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO
- SEICHELES
- SERRA LEOA
- TUNÍSIA

## AMÉRICAS

- ARUBA
- BAHAMAS
- BRASIL<sup>1</sup>
- CURAÇAO
- GRANADA
- HAITI
- MÉXICO
- PERU
- SÃO CRISTÓVÃO E NÉVIS
- SÃO MARTINHO
- SURINAME
- TRINIDAD E TOBAGO

1. Produtos comercializados em Goiás, Minas Gerais, Pará, Tocantins, Mato Grosso, Bahia, São Paulo e Distrito Federal.

# Linha do tempo



1973

Carlos Vieira, fundador, constrói os primeiros aviários de corte em Itaberaí (GO).



1981

José Garrote, idealizador da Unidade de Abate e atual Diretor-Presidente, inicia parceria com Carlos Vieira.



1991

Inauguração da Unidade de Abate e lançamento da marca SuperFrango.



1997

Inauguração da Fábrica de Ração.



1999

Primeiro redesenho da marca SuperFrango.



2000

Aquisição dos primeiros armazéns.



2014

Diversificação de portfólio, com lançamento da marca Boua e dos empanados SuperFrango.



2013

Nova marca SuperFrango.



2012

Alteração da estrutura societária para São Salvador Alimentos S.A.



2011

Conquista de habilitação para ingressar no mercado europeu.



2008

Inauguração do Incubatório.



2005

Ingresso no mercado internacional.



2015

Conquista de habilitação para ingressar no mercado chinês.



2016

Inauguração dos primeiros Matriseiros.



2018

Aquisição da segunda Unidade de Abate e Fábrica de Ração em Nova Veneza (GO) e inauguração do Laboratório de Sanidade Avícola.



## Destaques do ano

Concluimos a maior parte do trabalho de ampliação e melhoria de nosso **NOVO ABATEDOURO**, em Nova Veneza (GO), que será inaugurado no primeiro trimestre de 2020.

**Investimos R\$ 24,3 milhões**, em 2019, para modernizar todas as instalações de Itaberai, incorporando inovações que tornam nossos processos mais ágeis e eficazes.

O investimento total para o novo complexo industrial será de

**R\$ 255 milhões.**

Construímos três núcleos de recria e quatro de produção – um investimento da ordem de **R\$ 78 milhões.**

Iniciamos um Programa de *Compliance* e instituímos um comitê para gestão do tema, fortalecendo ainda mais nossa governança corporativa.

Iniciamos, em junho de 2019, as operações na **Fábrica de Ração**, em Nova Veneza (GO).

Estruturamos a diretoria de *Supply chain*, que passa a atuar em diversos elos da nossa cadeia de valor: suprimentos, logística, transporte, armazenagem de grãos e almoxarifado.

**9 novos produtos** em nossas duas marcas, SuperFrango e Boua.

Obtivemos o melhor resultado financeiro anual de nossa história, com:

- ✓ **Faturamento: R\$ 1,65 bilhões;**
- ✓ **Receita líquida: R\$ 1,55 bilhões; e**
- ✓ **Margem Ebitda: 31,2%.**

## Prêmios e reconhecimentos

### MELHORES DO AGRONEGÓCIO |

Em 2019, figuramos em primeiro lugar entre as empresas do setor com os melhores desempenhos econômicos no ano anterior. O levantamento foi realizado pela revista Globo Rural, em parceria com a Serasa Experian.

### MELHORES E MAIORES |

Tivemos destaque, no anuário publicado pela revista Exame, entre as cinco melhores empresas de aves e suínos do País.

### MELHOR ÍNDICE DE ECLOSÃO |

Fomos reconhecidos pela *Cobb-Vantress* – uma das principais fornecedoras de matrizes de frangos de corte e serviços técnicos para o setor avícola – com a primeira colocação na categoria Melhor Índice de Eclosão da premiação regional em Goiás.

### POP LIST GOIÂNIA |

Pelo terceiro ano consecutivo, a SuperFrango foi a marca mais lembrada em sua categoria no *ranking* promovido pelo jornal O Popular.



# Como atuamos

## Estratégia |102-15|

Somos uma sociedade anônima de capital fechado que trabalha em consonância com os critérios, regulamentos e conceitos de excelência do mercado global, com o foco centrado no crescimento. Do campo à alta gestão, buscamos adotar recursos e procedimentos que garantam eficiência, alto nível de governança e a expansão sustentável dos negócios. |102-5|

Nossa estratégia de crescimento está ancorada na verticalização, atuando em toda a cadeia produtiva a fim de afastar riscos – como o da falta de fornecimento de matérias-primas –, elevar a produtividade e reduzir desperdícios. Em tecnologia, inovamos constantemente nos processos de trabalho e modernizamos as instalações; na diversificação de portfólio, promovemos lançamentos anuais; e na biossegurança, analisamos constantemente indicadores operacionais para detectar oportunidades de aprimoramento.

Também investimos permanentemente na capacitação de nossos colaboradores, buscando a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos nossos padrões de qualidade, além de trabalharmos sempre pela ampliação de nossa base de clientes.

Trata-se de uma estratégia conservadora do ponto de vista de uma gestão cuidadosa e responsável, porém ousada, na medida em que está sempre em busca de inovações que modernizem processos, fortaleçam a capacitação e melhorem os produtos e o relacionamento com *stakeholders*.

Exemplo dessa combinação foi a aquisição da Unidade de Abate e Fábrica de Ração em Nova Veneza (GO), em 2018, conduzida com planejamento e segurança e que ampliou significativamente nossas perspectivas de expansão. A planta responde às novas necessidades internas, uma vez que a unidade em Itaberaí (GO) atingiu a capacidade atual plena de produção em 2019.

Com o mercado demandado, as operações em Nova Veneza ampliarão a capacidade de abate para 520 mil aves nos próximos anos, a partir de uma reformulação para adotar os mais avançados recursos tecnológicos e seguir rigorosos padrões de sustentabilidade e eficiência.

## Ética e governança

Desenvolvemos uma cultura que tem entre os pilares mais importantes a conduta íntegra de cada colaborador e aplicada na condução dos negócios. A conscientização sobre os valores que norteiam nossas ações é foco contínuo de treinamentos, palestras e reuniões.

Todos os novos colaboradores passam por um treinamento sobre nosso Manual de Normas Internas e, 45 dias depois, são submetidos a uma avaliação de assimilação do conteúdo. Na sequência, essa avaliação passa a ocorrer periodicamente, a fim de consolidar a integração à nossa cultura empresarial. |412-2|

Em 2019, foram ministradas 14.984 horas de outros treinamentos, o que contemplou 88% dos colaboradores admitidos no ano, incluindo os que estavam em período de experiência. |412-2|

Os fundamentos éticos pautam nossa linha de governança. Somos uma sociedade anônima de capital fechado, mas não nos restringimos às exigências da Lei das Sociedades por Ações. Desde 2005, incorporamos às nossas atividades critérios e procedimentos que nos colocam em linha com os melhores padrões de excelência da governança corporativa dos mercados nacional e internacional.

A partir de 2007, por exemplo, nosso balanço passou a ser auditado por uma empresa de renome internacional, além de terem sido conduzidos avaliação de patrimônio e de processos, reestruturação societária e plano de sucessão. Hoje cumprimos rigorosamente tudo o que requer uma boa governança, com as nossas demonstrações financeiras auditadas trimestralmente por uma auditoria externa.

Em 2019, aprofundamos esse trabalho. Instituímos o Programa de *Compliance* e reestruturamos o organograma, tornando nossa atuação mais organizada, otimizada e eficaz.

**Programa de Compliance** [102-16, 102-17, 103-2, 103-3: Anticorrupção | Concorrência desleal | Trabalho infantil | Trabalho forçado ou análogo ao escravo | Avaliação de direitos humanos | Conformidades socioeconômicas]

A criação do Programa de *Compliance* foi estimulada pela necessidade de mantermos entre nossas prioridades o amadurecimento contínuo da governança corporativa. A ideia surgiu em 2018, ano dedicado a estudos sobre o assunto, participação em cursos e assimilação de conhecimento para elaborarmos um projeto de primeira linha.

Ao longo de 2019, desenvolvemos nosso Código de Ética e Conduta, realizando o primeiro treinamento sobre seus princípios com 600 colaboradores da Área administrativa. Também aprovamos várias políticas de *compliance* e lançamos um canal de denúncias, o Linha Ética, administrado por empresa independente para que os chamados sejam confidenciais e o anonimato de quem recorre ao serviço seja preservado. As denúncias podem ser feitas por quatro meios: telefone 0800, e-mail, site e caixa postal.

Todos os registros são enviados ao Comitê de *Compliance*, multidisciplinar, que reúne representantes das Áreas jurídica, de recursos humanos, gestão estratégica e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt).

A difusão dos princípios éticos se dá principalmente por meio de treinamentos, em que cada política é disseminada com as áreas às quais está relacionada. Do total de 4.989 colaboradores, incluindo a Alta Administração, 644 foram treinados sobre política e procedimentos anticorrupção, o que corresponde a 13% do quadro funcional. A meta é capacitar o restante ainda no primeiro semestre de 2020. [102-25, 205-2]

Os colaboradores deverão assinar o Código de Ética e Conduta e, em uma segunda etapa, o trabalho será estendido a fornecedores, para os quais também serão elaboradas políticas específicas. [205-2]

Embora já tenhamos uma cultura consolidada de integridade, o Programa de *Compliance* dará respaldo para atuarmos com ainda mais precisão em cada aspecto ético que nos regem, registrando, documentando e formalizando a correspondência ou não com nossos Valores, sempre revisitados em busca de atualizações ou adequações.



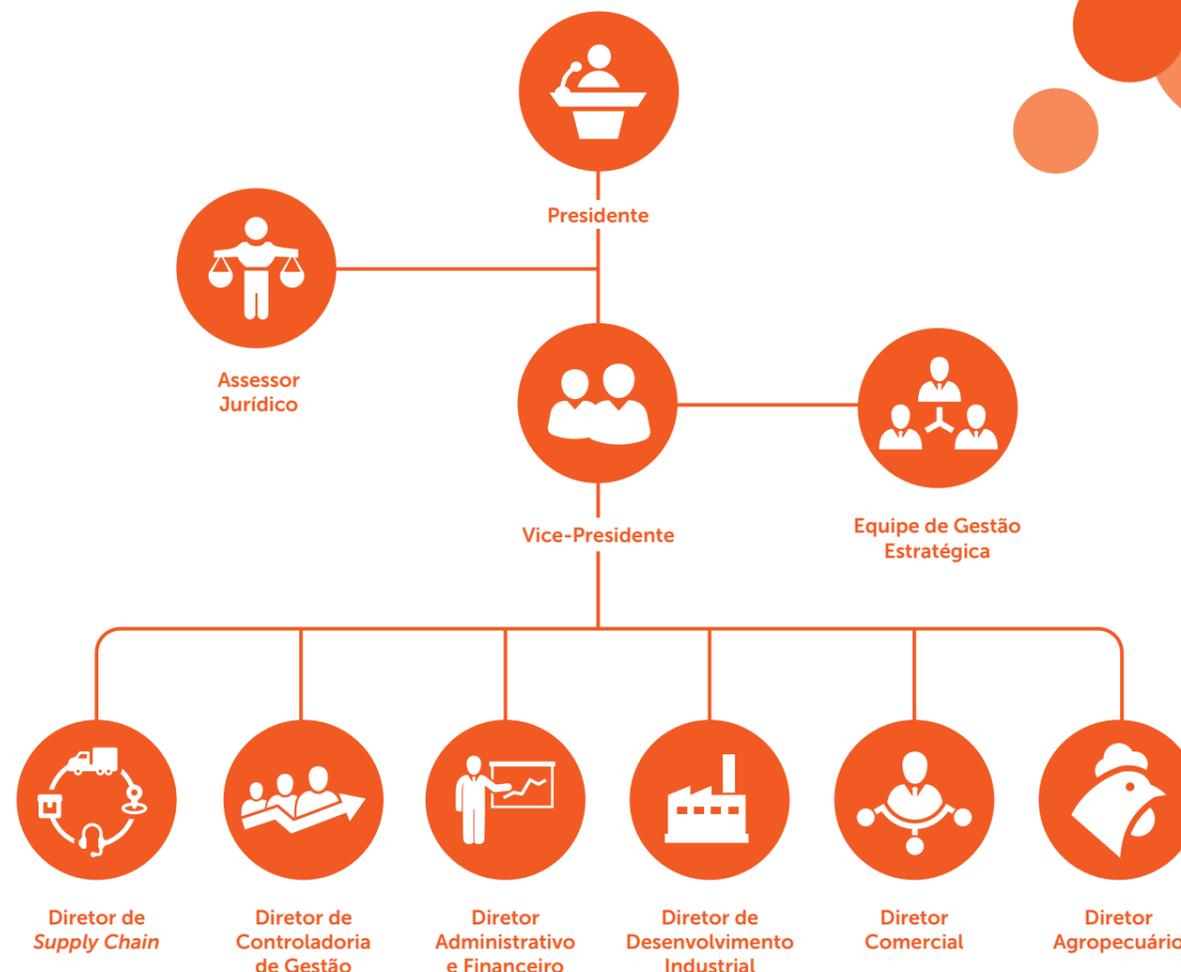
**Políticas de compliance instituídas em 2019**

- Brindes, presentes e entretenimento;
- Doação, contribuição e patrocínio;
- Anticorrupção;
- Prevenção à lavagem de dinheiro;
- Uso de mídias sociais;
- Conflito de interesses; e [102-25]
- Gestão de consequências e medidas disciplinares.

**Estrutura de gestão** [102-18, 102-22]

Nossa estrutura de governança tem na Presidência sua instância máxima de deliberações das diretrizes estratégicas econômicas, sociais e ambientais. Ela conta com o apoio de seis diretorias e uma equipe de gestão estratégica, que monitora indicadores referentes às nossas operações, antecipando cenários para as tomadas de decisão. Mensalmente a Presidência reúne-se com as gerências operacio-

nais e administrativas para acompanhar os resultados e identificar oportunidades de aprimoramento. O modelo proporciona uma visão global e sistêmica para que a elaboração de nossos planos de ação seja alicerçada em bases consistentes e eficazes. [102-19, 102-20, 102-23, 102-29, 102-30, 102-33]



Com o foco no contínuo aperfeiçoamento profissional de nossa equipe, realizamos uma série de treinamentos com nossos diretores e executivos da Área de gestão estratégica sobre questões de mercado e estimulamos a participação em eventos nacionais e estrangeiros sobre os setores avícola e de alimentos. [102-27]

Para serem nomeados, os executivos passam por avaliações que envolvem o conhecimento sobre nossas operações, a especialização na área em que vão atuar e o nível de comprometimento e

confiabilidade. Os mesmos requisitos são adotados para os integrantes da família proprietária mapeados no projeto de sucessão. [102-24]

Contamos ainda com comitês e comissões compostos por executivos e não executivos nomeados pelo presidente. Esses órgãos assessoram a alta gestão no planejamento estratégico, o que resulta em tomadas de decisão colegiadas e baseadas em um aprofundamento maior nas análises e assertividade das propostas. [102-19, 102-20]



Comitê de Finanças e Gestão de Riscos



Comitê de Auditoria



Comitê Agropecuário e de Sanidade Animal



Comitê de Compliance



Comissão de Projetos e Investimentos



Comissão de Política de Segurança da Informação



Comitê de Sustentabilidade



Comitê de Gestão de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional

Em 2019, promovemos mudanças em nosso modelo de gestão que nos permitirão as condições necessárias para que possamos conduzir com maior segurança, agilidade e eficácia o crescimento planejado para os próximos anos. A reestruturação envolveu áreas nas quais já trabalhávamos, mas de forma segmentada.

Também criamos a Diretoria de *Supply Chain*, que passa a abarcar os Departamentos de logística, transporte, suprimentos, almoxarifado, armazenagem de grãos, gestão de riscos e gestão de contratos e terceiros, o que permite a visão da cadeia de produção. Movimento similar foi feito na Diretoria Comercial, que agora inclui Mercado Interno, Mercado Externo e Marketing.

A remodelação também foi reforçada com a contratação de consultoria externa, fornecedora de softwares de gestão empresarial e serviços, que atuará no aprimoramento da Área financeira, na gestão de riscos e em políticas de governança. Entendemos que uma visão externa nos ajudará a detectar ajustes necessários e propor soluções que contribuam para que estejamos sempre atualizados do ponto de vista de governança e gestão.

Com a Área de *compliance* e a reestruturação de nossas diretorias, temos a expectativa de evoluir ainda mais, em 2020, na direção da estruturação de nosso Conselho de Administração.



### Projeto de sucessão

Desenvolvemos, em parceria com consultoria Hoft, um plano de preparação de toda a família proprietária para o processo de sucessão, com a finalidade de garantir a continuidade de nosso planejamento estratégico e a perenidade do negócio. [102-25]

Entre nossos planos está a criação de um projeto de sucessão também para executivos que contribuíram com o nosso time. Para aqueles que estiverem no momento de sair da empresa, precisaremos preparar esse afastamento de maneira digna e capacitar novos líderes que possam assumir suas funções com propriedade.

### Participação setorial [102-13]

Buscamos participar ativamente dos debates e discussões sobre o mercado avícola, exercendo nosso protagonismo principalmente em relação a temas capazes de impactar nossos resultados e nos casos de decisões de órgãos regulatórios. Também estimulamos nossos executivos a integrarem diretorias e conselhos diretivos de entidades e associações da sociedade civil organizada. Atualmente, fazemos parte das seguintes organizações:

- Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg);
- Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg);
- Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial);
- Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA);
- Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado de Goiás (Sindicarne); e
- Associação Goiana de Avicultura (AGA).

## Inteligência e tecnologia

Nosso conceito de inovação concentra-se em processos e produtos, permeando todas as áreas com vistas a mais eficiência e produtividade. Nesse aspecto, combinamos a capacitação de nossos profissionais à adoção de tecnologias de ponta em nossas instalações e de sistemas que agreguem inteligência e otimização em toda a cadeia produtiva.

Esse trabalho tem envolvido todas as equipes em uma visão mais futurista e diferenciada das operações e dos negócios, nos aproximando com celeridade das características que compõem uma indústria 4.0. Tanto que 2019 concentra grande volume de investimentos em tecnologia, de R\$ 1,42 milhões, com o desenvolvimento do maior número de projetos ao longo de um ano desde a nossa fundação.

Um dos segmentos mais demandados para tornar viável toda a transformação ocorrida em 2019 foi o de engenheiros, com destaque para especialistas em automação, cuja equipe foi ampliada para 14 profissionais, plenamente dedicados a todas as melhorias desenvolvidas tanto em Itaberaí quanto em Nova Veneza. No total, contamos com cerca de 40 engenheiros atuando nas Áreas civil, elétrica, mecânica, ambiental, de alimentos e agronomia, entre outras.

Investimos R\$ 287,6 milhões no período, destinados a Nova Veneza e Itaberaí. Foi um trabalho desafiador, em que conseguimos cumprir o cronograma físico-financeiro estabelecido, tomando decisões com agilidade e muita assertividade.

Desenvolvemos ferramentas com o mapeamento do escopo de cada projeto a fim de gerenciá-los de forma eficaz. Contamos com um portfólio com todas as definições sobre o trabalho, os prazos e volumes de investimento de cada etapa, distribuindo as atribuições e reavaliando quinzenalmente ou mensalmente o andamento para realinhar os pontos. O banco de dados sobre as obras – relatórios, fotos, *status* – foi constantemente atualizado pelos responsáveis em um sistema automatizado, cujas informações puderam ser acompanhadas pelos gestores *via smartphone*.

Adotamos ainda a Plataforma BIM, metodologia de avaliação de projetos em todos os aspectos que o envolvem. Trata-se de uma modelagem das informações da construção em que todas as características da obra podem ser visualizadas em 3D, permitindo identificação de aspectos que necessitam de ajustes, por exemplo, o que acelera todo o processo e evita erros na execução.

## Gestão de riscos |102-11, 102-15, 102-29, 102-30, 102-31, 201-2, 103-2, 103-3:

**Desempenho econômico | Privacidade do cliente**  
Estamos expostos a riscos inerentes ao setor, que compreendem uma gama de fatores, como eventuais problemas sanitários, mudanças regulatórias, condições macroeconômicas, alterações climáticas, entre outros. Nossa estratégia para evitá-los ou mitigá-los é guiada pelo critério da precaução e prevenção, trabalho que desenvolvemos por meio de rigoroso monitoramento e controle, utilização de ferramentas de gerenciamento e aplicação de política específica nessa área.

Nossos diretores são responsáveis diretos pela identificação e gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais, adotando as diretrizes operacionais de nossa Política de Gestão de Riscos e todos os recursos de que dispomos para impedir o comprometimento de nosso caixa e elevação de custos. Também monitoramos os efeitos de mudanças climáticas, em especial a escassez de recursos hídricos, que afeta a produção de nossos principais insumos, elevando os custos dos produtos. Esses riscos são endereçados ao Comitê de Sustentabilidade, que orienta sobre políticas e programas relacionados ao tema.

Semanalmente, a Mesa de Riscos se reúne para definir estratégias dedicadas à identificação, ao acompanhamento e à proposição de meios que nos permitam impedir qualquer adversidade. O órgão é composto pelas Áreas financeira, de *supply chain* e de gestão estratégica.

A partir das análises dos mais variados indicadores concentrados em nossa Mesa de Riscos, temos uma visão global e precisa dos riscos e das oportunidades de negócios. Também contratamos serviços de consultorias especializadas em análise de informações sobre mercados físico e futuro, de *commodities* e moedas, que dão suporte às decisões.

Em 2019, o trabalho foi intensificado, principalmente para mitigar nossos três maiores riscos de exposição: milho, farelo e câmbio. Juntos, milho e farelo representam 80% dos custos da ração, e o dólar não só tem impacto direto sobre esses insumos, mas em vários outros que compõem a ração.

Nossa receita com as exportações aumentou no último ano, elevando significativamente a exposição cambial. Para fazer frente a esse risco, evoluímos nas operações *Non Deliverable Forward* (NDF), um contrato a termo da moeda sem entrega física, proteção feita para o dólar casada com todas as vendas, o que torna essas operações estritamente de hedge, evitando a especulação e qualquer intercorrência com a variação cambial.

Também passamos a utilizar a ferramenta da *Bloomberg*, por meio da qual podemos cadastrar bancos para que exponham suas cotações, sendo que automaticamente o sistema detecta o melhor preço. Com isso, conseguimos trazer mais bancos para as negociações, e torná-las mais transparentes. O recurso permite visualizar um histórico das cotações realizadas e as decisões tomadas, gerando visibilidade e transparência.

A informatização mais robusta na Área de gestão de riscos foi outro ponto alto em 2019. Incrementamos nossos sistemas, muitos dos quais passaram a concentrar informações que antes só estavam disponíveis em planilhas ou no computador de quem atuava na área das respectivas atividades. Agora todos os integrantes da mesa e nossas equipes têm acesso aos dados em tempo real, o que reforça a transparência e a base para melhores tomadas de decisões.

**INVESTIMOS EM MELHORES PRÁTICAS, INFRAESTRUTURA E METODOLOGIAS QUE PERMITEM A MELHOR GESTÃO DOS LIMITES DE RISCO ACEITÁVEIS**



### Gestão da qualidade [103-2, 103-3: Saúde e segurança do cliente]

A busca de excelência em tudo o que fazemos é um de nossos principais valores. Por meio de treinamentos, eventos e auditorias internas, especialmente nos processos da cadeia primária de produção, reforçamos constantemente nosso compromisso para mitigar riscos sanitários e cumprir nossa principal missão, que é entregar alimentos seguros e de alta qualidade aos nossos consumidores.

Adotamos todos padrões de qualidade exigidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e os critérios regulatórios de mercados estrangeiros, por meio de medidas de biossegurança, procedimentos e programas de autocontrole, além de análises laboratoriais.

Trabalhamos também sob a regência do Programa de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (Appcc) e dos memoriais descritivos das medidas higiênico-sanitárias, da Política da Segurança Alimentar, do Manual de Boas Práticas de Fabricação e do Plano de Contingência. Com base nesses

princípios e diretrizes, garantimos a segurança e a qualidade de nossos procedimentos operacionais e tornamos mais eficazes nossas medidas de controle, padronizando os nossos processos e a gestão de riscos sanitários.

Nossa equipe de veterinários e zootecnistas acompanha os trabalhos de campo desde o recebimento das matrizes de um dia. Também treinamos integrados e colaboradores que atuam diretamente no campo sobre procedimentos de manejo e biossegurança, em conformidade com o Manual de Frango de Corte e do Programa Nacional de Sanidade Avícola (Pnsa). Desenvolvemos ainda um programa de formação desses profissionais em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Todas as ações de capacitação estão baseadas nas Cinco Liberdades definidas para o bem-estar das aves pela *Farm Animal Welfare Council* (Fawc):

- Livres de medo e angústia;
- Livres de dor, sofrimento e doenças;
- Livres de fome e sede;
- Livres de desconforto; e
- Livres para expressar seu comportamento normal.

Em atendimento à regulação do Serviço Veterinário Oficial, administramos apenas medicamentos de uso veterinário e autorizados pelo Mapa. Ainda assim, utilizamos os antimicrobianos e anti-inflamatórios somente em casos de extrema necessidade. Não adotamos nenhum tipo de hormônio e nos comprometemos para que não haja alterações físicas nas aves. [FP10, FP12]

Conduzimos práticas para que todas as etapas de manejo, desde o alojamento até o transporte das aves ao abatedouro, ocorram sem estresse para os animais. Fornecemos ração de qualidade; prezamos pela qualidade das camas, de forma a diminuir a carga microbológica e prevenir a formação de calos de patas; estruturamos espaços para a livre circulação das aves nas instalações; e mantemos bebedouros e comedouros em quantidade suficiente para o número de aves alojadas, evitando a competição por água e alimentos. Somente em 2019, foram manejados e abatidos mais de 105 milhões de frangos de corte. [FP9]

As condições de ambiência nos aviários são permanentemente monitoradas para proporcionar conforto ao plantel. As matrizes em fase de recria são alojadas em galpões *dark house*, sistema que consiste na combinação específica das intensidades de ventilação e luz. Mantemos 80,89% das aves em fase de produção de ovos em pressão negativa (quando há sucção de ar) e 19,11%, em pressão positiva (deslocamento de ar no interior do aviário), enquanto os frangos de corte ficam em sistemas *dark house* (59,18%), *semi-dark house* (19,25%), de pressão negativa (14,69%) e de pressão positiva (6,88%). [FP11]

### Pilares que orientam nossa atuação na cadeia de produção



### Biosseguridade

Uma lição vinda da China em 2019, diz respeito ao quanto a falta de biosseguridade pode resultar em prejuízos financeiros e na imagem a um país ou empresa. A peste suína africana que acometeu a produção chinesa resultou em nada menos que uma escassez de carnes superior à oferta disponível no mercado internacional. O Brasil, no geral, também teve problemas nos últimos anos, o que levou todas as indústrias a aprimorar suas medidas de biosseguridade.

Para nós, a questão é ressaltada em todos os discursos do presidente, assim como nas orientações direcionadas aos colaboradores. Entendemos que nosso projeto de biosseguridade tem de ser permanentemente acompanhado pela equipe de gestão de qualidade, pois uma falha pode elevar custo ou até dizimar os lotes.

Em biosseguridade, entendemos que só existe um caminho para as empresas produtoras de carne: fazer bem feito. Não há margem para erro. Por isso, nossos programas de biosseguridade são rigorosos e têm como base os critérios determinados pelo Mapa e pela Organização Mundial da Saúde Animal (OIE). Além disso, nosso projeto de compartimentação continua em andamento, sendo que grande parte das medidas de controle previstas já foram implementadas e são monitoradas periodicamente. O objetivo é assegurar um plantel livre do vírus *Influenza* e da doença de *Newcastle*, preservando a continuidade e a manutenção das vendas internas e externas.

As medidas de controle implementadas em todas as etapas da nossa cadeia produtiva, associadas ao atendimento de requisitos legais de mercado interno e externo, visam a mitigação e redução dos riscos sanitários que possam impactar a segurança dos consumidores. [416-1]

### Medidas de biosseguridade em todo o processo produtivo

- Condições geográficas favoráveis;
- Barreiras sanitárias naturais;
- Controle de acesso e circulação de pessoas e veículos;
- Controle de recebimento de materiais;
- Vestiários para banhos e troca de roupa e calçado;
- Fumigadores e arcos de desinfecção;
- Lavador de botas, higienizador de mãos e sanitizantes;
- Processo de fluxo contínuo;
- Água potável em todo o processo produtivo;
- Treinamentos periódicos da força de trabalho, incluindo níveis gerenciais e de diretoria;
- Adoção de procedimentos operacionais padrão e de higiene operacional;
- Análises laboratoriais;
- Monitoramento microbiológico;
- Programa de vacinação;
- Programa 5s (senso de utilização, senso de organização, senso de limpeza, senso de saúde e senso de autodisciplina);
- Controle de pragas;
- Veículos exclusivamente dedicados a atividades afins;
- Programa monitorado de limpeza e desinfecção;
- Análise de perigos e pontos críticos de controle;
- Auditorias internas e de clientes e certificações internacionais;
- Automatização e novas tecnologias; e
- Correta destinação de resíduos.

### Auditorias

Realizamos vistorias periódicas para avaliar – com base em critérios internos, regulamentares, normativos e de mercado – se o nosso sistema de gestão da qualidade está adequado e identificar potenciais oportunidades de melhorias.

Na indústria, verificamos continuamente todos os procedimentos, adotando ações preventivas ou corretivas sempre que identificada a falta de conformidade com nossas diretrizes de saúde e segurança. Para isso, contamos com a equipe de garantia de qualidade, responsável pela segurança dos produtos, cuja atuação é dividida em três turnos para monitorar todos os procedimentos da produção dos alimentos.

Externamente, somos auditados pelos órgãos fiscalizadores do setor: o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), os Serviços Veterinários Oficiais (SVOs) de cada unidade federativa e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Em 2019, todas as unidades do Departamento técnico, incluindo a nova Fábrica de Ração em Nova Veneza (GO), foram avaliadas por uma certificadora credenciada e recomendadas para a certificação da norma ISO 9001:2015.

Nossas unidades de abate são asseguradas pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF), vinculado ao Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Dipoa) do Mapa. A planta de Itaberaí (GO) também recebe missões de países e é auditada por clientes, seguindo os padrões de certificações internacionais, como o *International Food Standard* (IFS).

Todos os nossos produtos atendem às legislações de rotulagem dos mercados para os quais estamos habilitados. Entre as informações consideradas em nossas embalagens, destacam-se: símbolo do projeto Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), da Organização das Nações Unidas (ONU); selo *Halal*, que atesta que os produtos foram produzidos de acordo com padrões islâmicos; tabela nutricional com todas as informações nutricionais dos produtos (valor energético, gorduras, colesterol, proteínas, sódio, carboidratos, fibras, vitaminas e minerais); informações de alergênicos; e informações sobre produtos produzidos sem a utilização de hormônios. Os rótulos contemplam ainda orientações para o consumo seguro e saudável do produto como condições de temperatura de armazenamento, data de fabricação, data de validade, lote, conservação doméstica, preparação do alimento, conscientização ambiental para descartar adequadamente, o contato para o serviço de atendimento ao consumidor (SAC), acesso para o nosso website, entre outras. [103-2, 103-3: Rotulagem de produtos e serviços, 417-1]



## Inovação

Nosso desempenho na Área de pesquisa e desenvolvimento (P&D) pode ser traduzido, em 2019, na modernização das instalações em Itaberaí e Nova Veneza. Nossos investimentos em P&D, para os quais recebemos apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), nos permitiram evoluir substancialmente em direção ao conceito de Indústria 4.0 em todo o nosso parque fabril.

Para realizar experimentos e pesquisas com foco no aperfeiçoamento de práticas no campo e manejo das aves, trabalhamos com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Goiás (UFG). A estrutura é coordenada pela Diretoria agropecuária e inclui um comitê que orienta a adoção de procedimentos adequados nos Matrizeiros, no Incubatório e na integração, além das fábricas de ração. Contamos ainda com pesquisas e avaliações realizadas pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Em relação a produtos, mantemos parcerias com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), o Instituto de Tecnologia de Alimentos (ITAL) e consultorias externas a fim de detectar tendências de consumo de alimentos, aprimorando cada vez mais nosso portfólio em termos de saudabilidade e praticidade.

Em 2019, lançamos uma série de itens inovadores, com destaque para a linha *Individual Quick Freezing* (IQF's), tecnologia de congelamento rápido (Saiba mais em Marcas e Produtos).

Desde 2018 mantemos Laboratório de Sanidade Avícola, onde são realizados exames sorológicos e outros seis tipos de análise microbiológica para atender às demandas dos segmentos de produção – Matrizeiros e Incubatórios próprios e terceiros, integração de frango de corte e fábricas de ração. Ao longo de 2019, a unidade cresceu e teve sua equipe ampliada. Assim, conseguimos obter resultados em tempo hábil para a adequação a eventuais problemas. Ainda assim, construiremos um novo laboratório, maior e capaz de atender as análises em alimentos.

COM CULTURA  
DE INOVAÇÃO  
E PROCESSOS  
DIGITALIZADOS,  
FAZEMOS HOJE  
COM OS OLHOS  
NO FUTURO



# Nossos resultados



## Contexto setorial

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (Abpa), as exportações brasileiras de carne de frango, considerando todos produtos – *in natura* e processados –, encerraram 2019 com saldos positivos em volume e receita. Foram exportadas 4,212 milhões de toneladas, 2,8% mais em relação ao ano anterior. Em receita, as vendas totalizaram US\$ 6,994 bilhões, valor 6,4% superior na mesma comparação.

A China liderou os destinos internacionais da carne de frango do Brasil, com importações totais de 585,3 mil toneladas, aumento de 34% na comparação com 2018 e o maior volume destinado ao país asiático desde a abertura do mercado, em 2009. No Oriente Médio, os Emirados Árabes Unidos (EAU) também foram destaque entre os destinos das exportações, com 341,1 mil toneladas, volume 10% superior em relação ao do ano anterior. O fluxo das exportações, sobretudo para a Ásia e Oriente Médio, deve seguir positivo em 2020.

Como reflexo, o preço da proteína animal aumentou, no mercado interno, para o consumidor na ponta da cadeia. O frango, no entanto, apresentou cifras proporcionalmente mais atraentes, o que o consolidou como a carne mais consumida pelos brasileiros por mais um ano consecutivo.

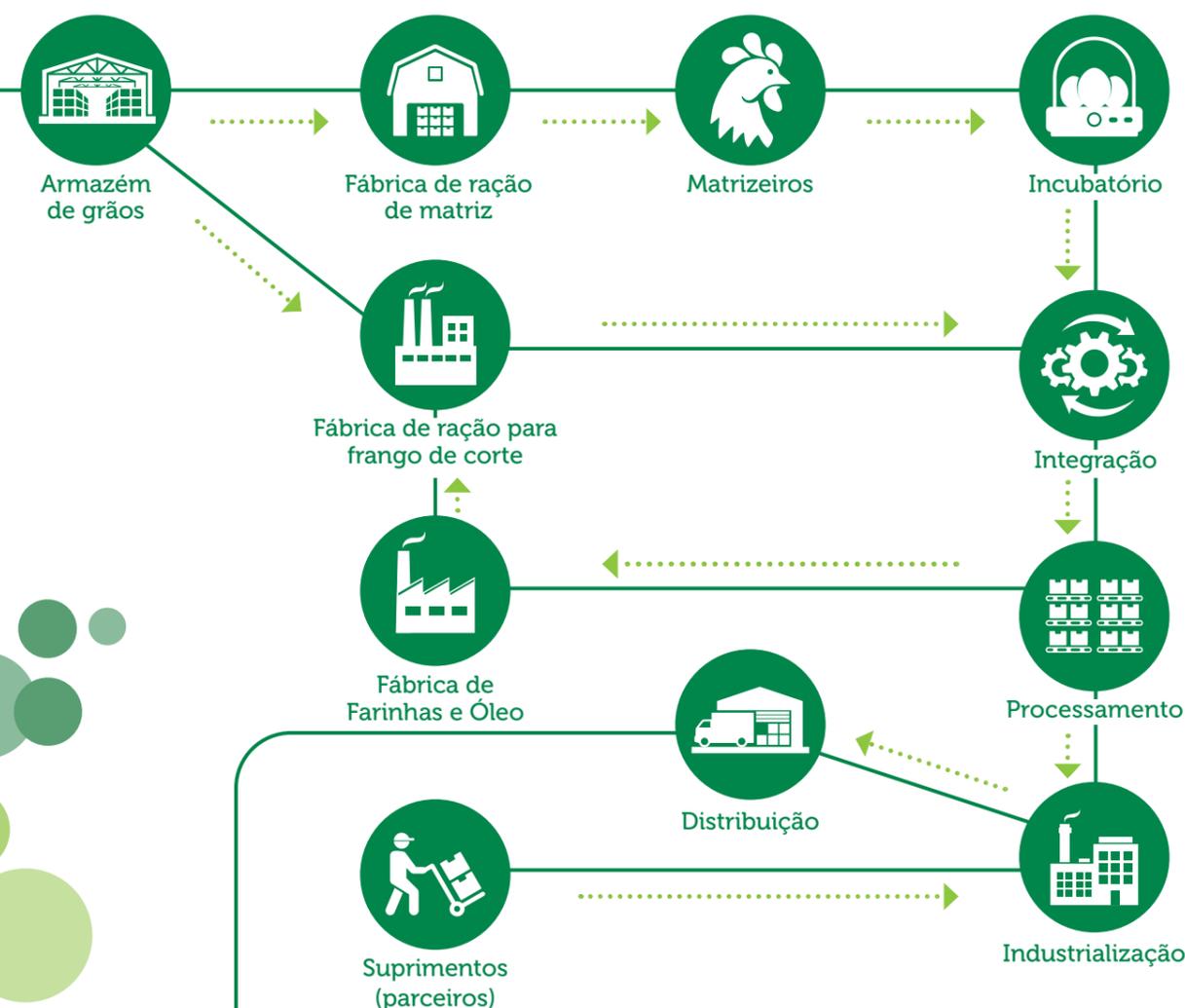
## Desempenho operacional

[103-2, 103-3: Desempenho econômico]

Concluímos 2019 com o melhor desempenho operacional anual desde nossa fundação, ao mesmo tempo que pavimentamos – com a preparação da unidade de Nova Veneza e a modernização de nossos processos e todo o parque fabril – um vasto terreno para sustentar nossas expectativas de expansão para os próximos anos.

No ano, mesmo sem o início das operações em Nova Veneza, houve incremento do aumento de 334 mil para 352 mil aves abatidas por dia, atingindo, pela primeira vez, a capacidade máxima do abatedouro de Itaberai.

## Cadeia produtiva



## Unidades de recria

Em 2019, construímos três núcleos de recria no Município de Goiás (GO), passando a contar com oito núcleos próprios nesse segmento. Assim como em outros projetos que desenvolvemos ao longo de 2019, promovemos inovações relacionadas à biossegurança e ambiência dos aviários, que possibilitarão maior conforto para as aves. As mudanças proporcionam ganhos de eficiência e segurança sanitária. [|102-10|](#)

Nossa tomada de decisão e o planejamento de construção das unidades e sua execução cumpriram um cronograma excepcional: em oito meses, todas as etapas foram concluídas.

Desde 2011, investimos na construção de unidades de recria e produção de ovos férteis por meio do Projeto Matrizes. Os pintinhos são recebidos e alimentados por 21 semanas até atingirem a maturidade sexual. Nessa etapa, machos e fêmeas são alojados separadamente, e o crescimento é acompanhado de acordo com o padrão da linhagem adotada e em conformidade com critérios de uniformidade do plantel.

Após esse período, as aves são transferidas para a unidade de produção de ovos férteis, etapa em que as fêmeas e os machos ficam alojados juntos para a produção dos ovos que abastecerão o Incubatório.

## Produção de ovos férteis

Em 2019, passamos a contar com mais quatro núcleos de produção em São Francisco de Goiás (GO). A produção de ovos férteis tem duração média de 68 semanas. Manter essa etapa reduz o custo de aquisição de ovos de terceiros e riscos de contaminação, de nutrição e manejo inadequados ou eventual interrupção de abastecimento proveniente de fornecedores externos. [|102-10|](#)

## Incubatório

Ao longo do ano, realizamos uma série de treinamentos para atuar em parceria na operação de Incubatório e unidades de matrizes no Distrito Federal, fruto de um acordo firmado em 2018. Foi um período

de readequação da cultura e visão de trabalho de acordo com nossos padrões, o que nos levou a uma reestruturação que ampliou e ajustou o Incubatório e as unidades de matrizes para operar sob todos os critérios de biossegurança e controle de qualidade que adotamos em Itaberaí e Nova Veneza. Os parceiros se alinharam com muita rapidez ao nosso modelo e estão investindo em melhorias, com nosso apoio.

Em Itaberaí, o Incubatório também foi reestruturado com inovações que já estão sendo utilizadas em plantas que visitamos no exterior. A estrutura é considerada pelos fornecedores uma das mais modernas da América Latina. Para 2020, pretendemos avançar ainda mais e iniciar um projeto para ampliar e equipar a instalação com novas máquinas.

## Armazém de Grãos

Modernizamos toda a instalação do Armazém 3, remodelando fluxo e operações, além de asfaltar o entorno. A unidade contará, por exemplo, com coletas automáticas e análises imediatas de insumos, o que impactará positivamente a logística e o controle de qualidade nas matérias-primas recebidas. As melhorias, que atualizam a unidade para os mesmos padrões dos outros dois armazéns, devem ser totalmente concluídas em 2020.

Em 2019, os armazéns atenderam satisfatoriamente em recebimento, armazenamento e expedição de grãos, mesmo com a elevação do estoque estratégico de milho. Em julho de 2019, foram armazenadas aproximadamente 110 mil toneladas de milho. A transferência do grão para as fábricas de ração manteve as operações em normalidade durante todo ano.

Atualmente, nossa capacidade de armazenamento atinge 110 mil toneladas de grãos, volume capaz de abastecer até quatro meses de produção de ração. Dar continuidade à estratégia de estocagem de grãos, com foco na redução de custos, requereu bastante atenção devido aos desafios de mercado ao longo do ano. Mesmo assim, as metas foram cumpridas com êxito e os custos do estoque ficaram abaixo da média de mercado.



## Fábrica de Ração

Consideramos a entrada em operação da Fábrica de Ração em Nova Veneza um dos grandes feitos operacionais de 2019. Simultaneamente, realizamos inovações na unidade de Itaberaí, reestruturando os equipamentos para garantir qualidade ainda maior na mistura de ingredientes e, em alguns casos, adotando a automação – o que minimiza a incidência de erros e melhora a rastreabilidade e o controle interno.

Em Itaberaí, temos duas linhas de produção totalmente independentes, que passaram a ser destinadas exclusivamente a frangos de corte, proporcionando mais fôlego para a produção e a melhoria dos processos na sede. Até início de 2019, uma dessas linhas era direcionada às matrizes, função que passou a ser da fábrica de Nova Veneza.

Hoje, nossa unidade de Itaberaí produz 130 toneladas por hora de ração para frango de corte, enquanto a fábrica de Nova Veneza tem capacidade de produzir 30 toneladas por hora.



### Integração

Trabalhamos em parceria com produtores avícolas locais para garantir espaço adequado ao alojamento das aves até que atinjam a idade de abate. Os integrados constroem aviários conforme nossas especificações técnicas. Responsáveis por parte da nossa produção, os mesmos são remunerados de acordo com sua produtividade, os valores variam de acordo com os índices zootécnicos de cada lote.

A construção de unidades de integração é financiada por meio do Projeto Modal, que facilita o acesso dos produtores a linhas de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária (Inovagro) e Programa de Sustentação do Investimento (PSI/Finame). As obras contempladas pelo Modal 4 encontram-se em fase de conclusão.

Já os projetos de reforma e modernização ficam a cargo do Projeto Renovar, ao qual os produtores aderem com recursos próprios ou financiados por terceiros, sempre sob nossa orientação. Em 2019, lançamos o Projeto Renovar 2 e passamos a aportar recursos financeiros para que os produtores pudessem reformar as granjas. A iniciativa foi um sucesso, com demanda elevada. Nessa modalidade do Renovar, apresentamos projeto aos integrados cujas granjas estão com tecnologia defasada e, caso aprove a proposta, executamos as mudanças necessárias.

### Processos industriais

Em Nova Veneza, nosso principal projeto, que mais demandou esforços, foi o de ampliação e modernização do abatedouro – que iniciará as operações no primeiro trimestre de 2020. Capacitamos as instalações para a primeira etapa, com a qual elevaremos o volume de abate gradativamente até chegar a 160 mil aves/dia. Em uma segunda etapa, Nova Veneza será preparada para atingir sua capacidade máxima, de 320 mil aves/dia.

Além da modernização da Unidade de Abate em Nova Veneza, investimos no aprimoramento de nosso abatedouro em Itaberai. Com isso, nossa sede atingiu o nível máximo em maquinário e tecnologia, restando apenas adequações para a fabricação de novos produtos.

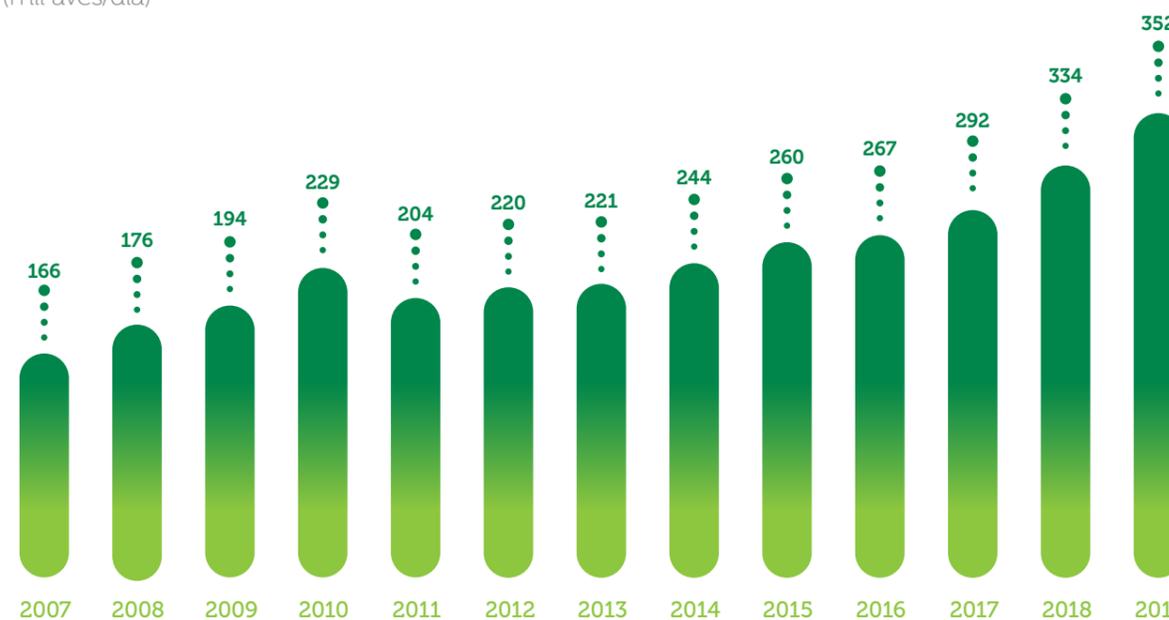
Desenvolvemos ao longo do ano um projeto de ampliação da área de industrialização, com todas as partes civil, de frio, vapor e elétrica já concluídas. Assim, avançamos no segmento de linguiças, estruturando uma linha moderna de produção para suportar nosso plano, já aprovado, de ampliar a produção. Outro destaque foi a construção de túneis de congelamento para o lançamento de produtos IQF's.

Nas próximas etapas, o trabalho será estendido às linhas de empanados, defumados, salsicharia e mortadelas, entre outros, obedecendo a um cronograma que será definido de acordo com a viabilidade econômica apresentada por tipo de produto.

Além disso, todas as readequações que fizemos em nossas salas de corte nos permitiu elevar a capacidade de cortar 100% das aves abatidas, aumento que confere maior flexibilidade no planejamento da produção. Como atendemos a diferentes países e, portanto, demandas distintas, temos mais condições de exportar praticamente todos os tipos de produtos e outros, de maior valor agregado, que atendem a critérios culturais de nossos clientes no exterior.



Evolução da capacidade de abate<sup>1</sup> (mil aves/dia)



1. Média aproximada do abate registrado em dezembro de cada ano.



### Supply Chain

A estruturação da Diretoria de *Supply Chain* é um dos destaques de nossa atuação em 2019. Criamos uma diretoria que comporta toda a cadeia, estabelecendo as sinergias necessárias entre as Áreas de suprimentos, almoxarifado, gestão de risco, gestão de contratos e terceiros, armazenagem de grãos, transporte e logística.

O bom desempenho em gestão de custos impactou diretamente nos resultados corporativos, mantendo a melhor margem de frango vivo, de acordo com os dados da *Agri Stats* – líder no fornecimento de estatísticas relacionadas à agroindústria. Em 2019, não houve interrupção em nenhuma etapa da cadeia.

Além de termos atuado em parceria com a Área financeira na gestão de riscos, também evoluímos em um trabalho envolvendo contratos, iniciado há cerca de dois anos. O segmento passou a contar com uma área específica e avançamos na adoção de sistema que concentra toda a base de dados de terceiros, reunindo caso a caso as informações obtidas por diferentes departamentos. Com esses processos centralizados, será possível dar suporte a todas as áreas com uma visão mais global e consistente para as tomadas de decisão, mitigando eventuais riscos de não conformidade com os padrões e diretrizes com os quais trabalhamos.

Já a nossa Área de almoxarifado enfrentou com êxito o desafio de manter estoques adequados, gerenciando a logística não somente para Itaberá, mas também para Nova Veneza, em um ano atípico em volume de obras. Em 2019, o número de atendimentos de requisição foi superior a 60 mil, um incremento de mais de 15% em relação a 2018.

Do ponto de vista logístico, cumprimos a maior parte de nosso projeto de roteirização e gestão de entregas. Com esse novo recurso, passamos a utilizar o que há de mais moderno em gestão de entregas, diminuindo dependência e interferência do analista de logística. O sistema aprimorou a distribuição de veículos em rotas e a rastreabilidade dessas operações.

No transporte de frango vivo, houve evolução a partir da adequação da frota, aumentando a capacidade dos veículos e obtendo redução média de custos. Com esse ganho de eficiência, reduziremos o número de veículos em frota, o que contribuirá para redução da emissão de Gases do Efeito Estufa (GEE).

**ESTRUTURADA EM 2019, A DIRETORIA DE SUPPLY CHAIN RENDEU RESULTADOS POSITIVOS NO EXERCÍCIO**

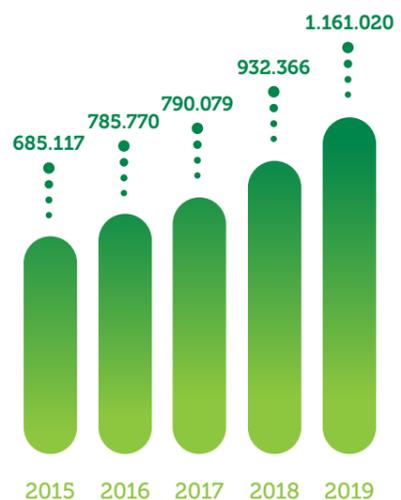


## Desempenho econômico-financeiro

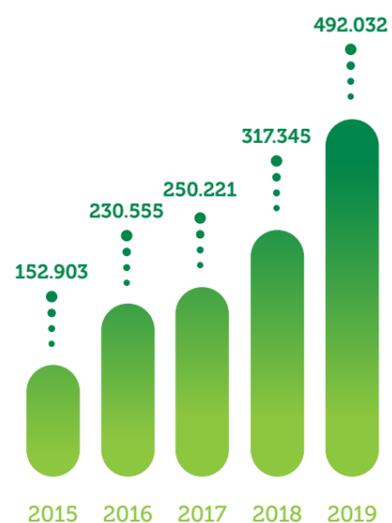
### Faturamento

Nossa receita operacional bruta consolidada em 2019 foi de R\$ 1.653.052, valor 32,27% superior em relação ao registrado no ano anterior (R\$ 1.249.711).

Faturamento no mercado interno (em R\$ milhares)



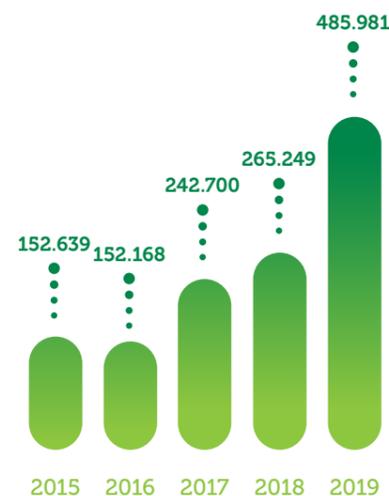
Faturamento no mercado externo (em R\$ milhares)



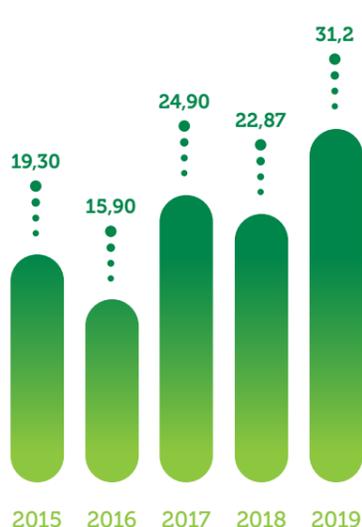
### Lucro antes de juros, depreciação e amortização (Ebitda)

O Ebitda totalizou R\$ 485.981, com ganhos de margem na comparação com 2018 – reflexo de acertados investimentos no aprimoramento de processos e operações (ver página35).

Ebitda (em R\$ milhares)



Margem Ebitda (%)

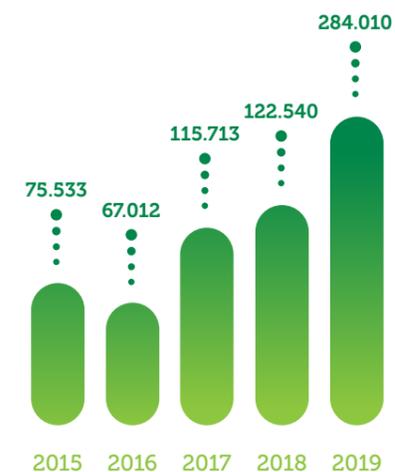


### Resultado líquido

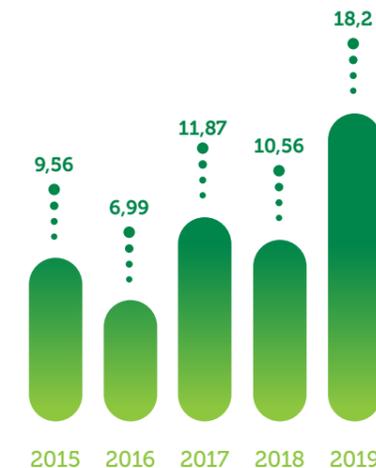
O lucro líquido cresceu 231,8% no exercício e atingiu R\$ 284.010. A margem líquida acompanhou o movimento e encerrou 2019 em 18,2%. Os resul-

tados confirmam, por mais um ano consecutivo, a entrega de resultados satisfatórios.

Lucro líquido (em R\$ milhares)



Margem líquida (%)



### Endividamento

Encerramos o ano com dívida líquida de R\$ 350.327, alongada em médio prazo (acima de dois anos) para investimentos em curto prazo. Dessa forma, garantimos que o próprio investimento amortize a dívida, sem prejudicar a geração de caixa.

Diversificamos ainda as fontes de captação por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e do Programa de Sustentação do Investimento (PSI/Finame), para ampliação e modernização das atividades produtivas; e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), para investimentos em pesquisas, aprimoramento de processos e desenvolvimento de produtos.

### Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Demonstração do Valor Adicionado – resumido (em R\$ milhares) |102-7, 201-1|

	2017	2018	2019
1. Receitas	1.072.457	1.159.963	1.556.907
2. Insumos adquiridos de terceiros	720.722	664.944	808.845
3. Valor adicionado bruto (1-2)	454.145	495.019	748.062
4. Retenções	60.851	68.918	82.143
5. Valor adicionado líquido (3-4)	393.294	426.101	665.919
6. Valor adicionado recebido em transferência	11.423	37.794	75.902
7. Valor adicionado total a distribuir	404.717	463.895	741.821
Acionistas (remuneração de capital próprio)	6,06%	5,07%	8,39%
Colaboradores	26,5%	26,2%	21,65%
Governos (impostos, taxas e contribuições)	32,28%	31,75%	26,87%
Lucro retido/prejuízo do exercício	24,64%	21,35%	38,29%
Juros e aluguéis (remuneração de capital de terceiros)	10,5%	15,39%	10,75%
Investimentos na comunidade	0,02%	0,24%	0,11%

## Com colaboradores

Chegamos ao fim de 2019 com 4.989 colaboradores diretos, dos quais 3.441 homens e 1.541 mulheres, todos beneficiados por acordos de negociação coletiva renovados anualmente, iniciativas dedicadas ao aperfeiçoamento dos desempenhos pessoal e profissional, segurança ocupacional e medidas relacionadas a saúde e bem-estar. Além disso, a totalidade da nossa força de trabalho, o que inclui terceirizados, tem liberdade para aderir aos sindicatos de suas categorias, com os quais dialogamos. [\[102-7, 102-8, 102-41, 103-2, 103-3: Liberdade de associação e negociação coletiva, 407-1\]](#)

Entre os destaques do ano, finalizamos o plano de revisão de cargos e salários, com adequações a cerca de 90% dos colaboradores em suas respectivas áreas. Os 10% restantes deverão passar pelo mesmo pro-

cesso nos próximos dois anos, uma vez que detectamos, entre eles, defasagens salariais cuja correção depende de algumas etapas, como a conclusão de um curso superior, por exemplo.

A partir desse plano, implementaremos processo de avaliação por competências e trilhas de carreira para os colaboradores, no âmbito de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Em 2019, contratamos consultoria para aplicar a metodologia 180 graus, com previsão de entrega do primeiro ciclo de avaliação de desempenho no primeiro trimestre de 2020. O novo modelo – que envolve todos os níveis hierárquicos, incluindo a Alta Direção – propiciará uma gestão com base em informações qualitativas e objetivas, reforçando nosso foco na eficiência.

### Informações sobre empregados e outros trabalhadores [\[102-8\]](#)

Por tipo de contrato <sup>1</sup>	2017		2018		2019	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Prazo indeterminado	1.091	2.364	1.206	2.540	1.194	2.664
Prazo determinado	102	206	99	197	347	777
<b>Total</b>	<b>1.193</b>	<b>2.570</b>	<b>1.305</b>	<b>2.737</b>	<b>1.541</b>	<b>3.441</b>

1. Funcionários diretos.

Por tipo de emprego	2017		2018		2019	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Direto	1.193	2.570	1.305	2.737	1.541	3.441
Terceiros	33	1.562	117	1.845	112	2.407
<b>Total</b>	<b>1.226</b>	<b>4.132</b>	<b>1.422</b>	<b>4.582</b>	<b>1.653</b>	<b>5.848</b>

Por região	2017		2018		2019	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Norte	0	12	1	40	1	37
Nordeste	0	0	0	0	0	1
Centro-oeste	1.225	4.075	1.418	4.498	1.647	5.772
Sudeste	0	37	2	36	3	29
Sul	1	8	1	8	2	9
<b>Total</b>	<b>1.226</b>	<b>4.132</b>	<b>1.422</b>	<b>4.582</b>	<b>1.653</b>	<b>5.848</b>

# Valor compartilhado

**Desenvolvimento** |103-2, 103-3:  
Treinamento e educação|

Em 2019, dedicamos 123.429 horas de treinamentos, com média anual de 25 horas por colaborador. Possibilitamos capacitação e desenvolvimento em diversas áreas de atuação, preocupando sempre com as condições de bem-estar, saúde, inovação, segurança, automatização, desenvolvimento comportamental, profissional e pessoal. |404-1|

Firmamos no ano parceria com uma escola de idiomas para que colaboradores e seus dependentes façam cursos de inglês com 50% de subsídio. Para a equipe do pessoal administrativo da área de exportação, arcamos com 100% dos custos.

Realizamos também um trabalho conjunto com o Instituto de Pós-Graduação e Graduação (Ipog) de Goiânia, proporcionando às nossas equipes descontos em cursos de curta e longa durações, presenciais ou a distância, além de uma associação com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que liberou a participação de nossos colaboradores em cursos profissionalizantes.

Já em projeto que desenvolvemos com a Faculdade Educacional da Lapa (Fael), que tem foco maior em Ensino a Distância (EaD), encerramos 2019 com 16 colaboradores formados. Arcamos com um percentual dos pagamentos para integrantes de nossa equipe e, no ano, estendemos o benefício para seus familiares.

Na modalidade Educação para Jovens e Adultos (EJA), 57 colaboradores concluíram os estudos em 2018. Como a duração dos ciclos é de dois anos, temos a expectativa de formar uma nova turma, de 67 colaboradores, em 2020.

O EJA é de especial importância por cumprir funções sociais e econômicas, capacitando o profissional e tirando-o da linha básica de educação, o que leva a ganhos de autonomia e autoestima e a obtenção de melhores chances de desenvolvimento.

Outro destaque foi o Programa Jovem Aprendiz Industrial, mantido em parceria com Instituição Societá para que jovens com idade entre 18 a 22 anos e que tenham concluído o Ensino Médio ingressem em nosso time. A iniciativa tem duração de nove meses, com 6 horas diárias remuneradas, sendo 4 horas de trabalho e 2 de curso. O objetivo é preparar os participantes para uma carreira profissional na área industrial, possibilitando assim sua empregabilidade. O curso aborda temas variados e atualizados como legislação, ética, sociedade, sustentabilidade e questões referentes a processos industriais.

Os jovens que integram nosso quadro funcional não desempenham funções perigosas. Os postos de trabalho são monitorados e somente permitimos mão de obra jovem em locais onde não há riscos. Atuamos com responsabilidade social e em conformidade com a legislação, o que contribui para a erradicação de qualquer forma de exploração de crianças e adolescentes. |408-1|

**Média de horas de treinamento por ano por empregado (por categoria funcional) |404-1|**

2017	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Administrativo	227	16.681,40	73,5
Especialista	30	5.140,20	171,3
Operacional	3.034	522.943,20	172,4
Supervisão	259	14.915,00	57,6
Técnico	117	9.221,10	78,8
Vendas	96	13.216,40	137,7
<b>Total</b>	<b>3.763</b>	<b>582.117,30</b>	<b>154,7</b>

**Média de horas de treinamento por ano por empregado (por categoria funcional) |404-1|**

2018	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Administrativo	254	9.183,52	36,16
Especialista	29	902,00	31,10
Operacional	3.234	265.776,30	82,18
Supervisão	286	11.536,68	40,34
Técnico	135	9.754,22	72,25
Vendas	104	7.489,75	72,02
<b>Total</b>	<b>4.042</b>	<b>304.642,47</b>	<b>75,37</b>
2019	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Administrativo	355,0	10.326,1	29,1
Especialista	43,0	3.354,9	78,0
Operacional	4.125,0	92.940,4	22,5
Supervisão	270,0	8.134,9	30,1
Técnico	189,0	8.673,2	45,9
Vendas	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.982,0</b>	<b>123.429,4</b>	<b>25</b>

**Média de horas de treinamento por ano por empregado (por gênero) |404-1|**

2017	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	2.570	419.971,20	163,4
Mulheres	1.193	162.146,10	135,9
<b>Total</b>	<b>3.763</b>	<b>582.117,30</b>	<b>154,7</b>
2018	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	2.737	229.566,70	83,88
Mulheres	1.305	75.075,77	57,53
<b>Total</b>	<b>4.042</b>	<b>304.642,47</b>	<b>75,37</b>
2019	Colaboradores	Horas de treinamento	Média de horas de treinamento
Homens	3.441	88.059,7	26
Mulheres	1.541	35.369,7	23
<b>Total</b>	<b>4.982</b>	<b>123.429,4</b>	<b>25</b>



### Saúde e segurança no trabalho

[103-2, 103-3: Saúde e segurança ocupacional, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-7]

O nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança ocupacional busca garantir trabalho seguro e sadio a todos os colaboradores, ao passo em que mantém as operações em conformidade com a legislação e as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança no Trabalho do Ministério do Trabalho. [403-8]

Para isso, mantemos uma equipe completa de médicos do trabalho, engenheiros de segurança do trabalho, enfermeiras do trabalho e técnicos de segurança do trabalho, entre outros profissionais que trabalham na elaboração, implantação e acompanhamento de diversos programas e estudos como Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (Pcmso), Análise Ergonômica do Trabalho (AET), Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (Ltcet) e Programa de Conservação Auditiva (PCA).

Em complemento, são empreendidas ações de treinamentos e monitoramento para melhoria contínua do sistema. Esses trabalhos são coordenados pela nossa equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), com objetivo de eliminar, sempre que possível, os riscos detectados ou minimizar os seus efeitos. Os técnicos de segurança verificam ainda inspeções diárias para garantir os corretos processos de arrumação, limpeza e manutenção da infraestrutura, bem como utilização de máquinas, equipamentos, ferramentas e demais itens relativos à saúde e segurança dos colaboradores.

Com o objetivo de comunicar informações relevantes a respeito de saúde e segurança, são promovidas campanhas, palestras de conscientização. Anualmente, por exemplo, todos os colaboradores participam da Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (Sipat). O evento é realizado pelo Sesmt em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), que representa todos os profissionais diretos, cuja atuação busca identificar oportunidades de melhoria, definir ações preventivas de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

Assim que ingressam em nosso time, os colaboradores passam pelo Treinamento Básico Introdutório de Segurança do Trabalho (Tbis), em que são instruídos sobre práticas de segurança específicas, de acordo com a função a ser exercida. As capacitações são reaplicadas periodicamente e visam alertar sobre uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), práticas de segurança, entre outros temas. Com o intuito de assegurar a melhoria constante da nossa atuação, aplicamos, após os treinamentos, uma Avaliação de Reação, na qual os participantes preenchem questionários de opinião sobre conteúdo, espaço físico, instrutor, entre outros tópicos, além de espaços para sugestões ou críticas. [403-5]

Outros destaques são o programa Multiplicadores de Segurança, que capacita colaboradores em todas as áreas para que atuem como embaixadores da segurança nas equipes que eles compõem; e convênios ofertados com clínicas de saúde, farmácias, laboratórios e academias para facilitar o acesso a serviços especializados de qualidade e, assim, promover o bem-estar e a saúde dos nossos colaboradores. [403-6]

### Formação de líderes

Desde 2018, colocamos em prática o projeto da Academia de Pré-líderes, que fechou 2019 com a participação de 215 colaboradores em todas as edições, cujo objetivo é preparar profissionais para futuras oportunidades de ascensão em nosso time. Do total de participantes, 43 foram promovidos. O trabalho será muito positivo para a sinergia que queremos estabelecer entre Itaberá e Nova Veneza. A

nova unidade poderá concentrar profissionais mais preparados para atuar, disseminando nossa cultura.

O projeto integra outra iniciativa, mais antiga, a Academia de Líderes, que tem como propósito capacitar gestores para que possam atuar em posições cada vez mais estratégicas em nosso time.

## Com fornecedores e parceiros

|102-9, 103-2, 103-3: Práticas de compras |  
Avaliação ambiental de fornecedores | Avaliação social em fornecedores|

Trabalhamos com 3.402 fornecedores no Brasil e exterior, selecionados a partir da análise de critérios como complexidade do insumo ou serviço, qualidade, segurança, certificações ou outros aspectos que impactem nossos negócios, o meio ambiente e a sociedade. O público se divide entre fornecedores de *commodities* e empresas que produzem insumos, como os utilizados no processo de industrialização, embalagens primárias e secundárias, escritórios corporativos, EPIs, consultorias técnicas e serviços em geral. No ano, com esse público, foram emitidas 21.840 ordens de compras, o que movimentou um montante de R\$ 1.237.562.090,00.

O processo de contratação é orientado por nossa Política de Compras, incluindo contratações on-line em um portal integrado à plataforma *Enterprise Resource Planning* (ERP), o que atesta a credibilidade das informações prestadas pelos candidatos. Todos os nossos contratos estão em conformidade com a legislação e possuem cláusulas referentes a direitos humanos. |412-1, FP1|

**MAIS DE 3.400 FORNECEDORES INTEGRAM UMA CADEIA DE VALOR ÍNTEGRA E COMPROMETIDA COM A QUALIDADE**

Para a compra de *commodities* (milho, farelo de soja, vitaminas, aminoácidos, ovos, pintinhos de um dia, entre outros), seguimos política específica cujos critérios podem envolver a avaliação de lote-piloto e visita técnica à unidade de produção, entre outros aspectos. O objetivo é verificar se são adotados os padrões de biossegurança e qualidade que exigimos. |FP1|

Já no caso de empresas fornecedoras de produtos que ficam em contato direto com o alimento (insumos utilizados na fabricação de ração, embalagens, entre outros), priorizamos a contratação de parceiros que detêm alguma certificação ambiental como ISO 14.001 ou *Forest Stewardship Council* (FSC). Todos os fornecedores de caixas de papelão, por exemplo, detêm o FSC. Com eles, as transações representaram 19,9% do volume total de compras no ano. |308-1|

Nossa Política de Compras engloba ainda o Procedimento de Avaliação de Fornecedores, com acompanhamento periódico. O recurso nos permite mitigar riscos, padronizar procedimentos, garantir que estejam sendo cumpridos os requisitos legais e identificar oportunidades de novos negócios ou a necessidade de desenvolvimento dos fornecedores já credenciados. Se o fornecedor não atender a 70 pontos por trimestre nesse sistema de avaliação, é orientado a adotar soluções para eliminar as inconformidades. A reincidência é critério para desclassificação. |414-1|

Com o mapeamento de fornecedores, delineado de acordo com a criticidade de cada insumo e seu impacto nos negócios, definimos ações como exigência de documentação e frequência de vistorias e visitas. Exemplo é a gestão dos terceiros: para que alguém possa acessar nossas instalações, avaliamos toda a documentação trabalhista anteriormente.



A quantidade de obras que desenvolvemos ao longo do ano foi acompanhada de grande volume de contratos com parceiros, prestadores de serviço e fornecedores de equipamentos. De 2018 para 2019, o número aumentou de cerca de 1.300 para quase 1.900, sem que fosse registrado nenhum problema processual. Além disso, atuamos para mitigar riscos em relação a irregularidades trabalhistas e de forma

bastante ágil na validação de documentos, incrementando a eficiência de nossas operações.

Sempre que possível, priorizamos a contratação de fornecedores locais. Em 2019, mais de 65,15% das compras realizadas foram feitas com 2.365 parceiros do entorno (69,5% do total). |414-1|

### Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes |204-1|

Unidades operacionais importantes	Valor total do orçamento de compras (R\$ milhões)	Valor do orçamento de compras gasto com fornecedores locais (R\$ milhões)	Orçamento de compras gasto com fornecedores locais (%)
Abatedouro	509.989.273,23	275.512.133,03	54
Fábrica de Ração	476.623.974,33	408.321.573,62	85,6
Incubatório	25.612.893,63	9.485.081,00	37
Matrizeiros	39.765.734,62	14.483.593,25	36,4
Unidade Nova Veneza	166.607.415,13	86.203.002,38	51,7

## Com clientes e consumidores

[103-2, 103-3: Privacidade do cliente]

O relacionamento com os clientes entrou em uma nova etapa em 2019, com a remodelação de nossa Diretoria Comercial, que passou a englobar as Áreas de mercado interno, mercado externo e marketing.

Em relação ao Mercado Interno, iniciamos a reestruturação da equipe, até então definida por região e agora também designada por canal. Criamos ainda uma divisão para *food service*, que passa a ter seu próprio gestor, seus vendedores e supervisores. Ampliaremos a área em 2020, atendendo, além de Goiânia, o mercado de Brasília. Planejamos ainda um time para atender indústrias, as quais demandam produtos específicos.

Redesenhamos ainda nossa estratégia de marketing, contratando profissionais para a área interna, e, na externa, várias empresas para atuar com foco em cada pilar que compõe a divisão. Para 2020, a ideia é designar um responsável exclusivo para o segmento de marketing e incorporar a essa divisão parte do Departamento de pesquisa e desenvolvimento.

Já no mercado externo, com a incidência da peste suína africana na China e o consequente aumento da demanda, direcionamos o aumento de nossas exportações para o país asiático e reestruturamos os demais canais. Criamos um comitê para tratar das questões de preço, políticas para vendas externas e estratégia de negócios. Melhoramos também nosso *mix* de produtos e ingressamos no mercado da Coreia do Sul, grande consumidor de coxa e sobrecosta desossadas.

Outro feito do ano foi a aquisição do *software* de vendas, que está sendo adaptado à nossa realidade e agregará inteligência à gestão comercial. O programa será usado pelas equipes para a elaboração de cadastros, vendas e registros pós-vendas, o que permitirá que a própria ferramenta trabalhe na sugestão de *mix* de produtos e composição de preços. O novo sistema atua também na gestão de relacionamento com clientes – ou *Customer Relationship Management*, o CRM.

## Com o entorno

**Gestão ambiental** [103-2, 103-3: Materiais | Biodiversidade | Emissões | Efluentes e resíduos]

Trabalhamos constantemente para reduzir ao máximo o consumo de recursos naturais em todos os nossos processos e setores com o objetivo de avançar cada vez mais em nossa missão de conservar o meio ambiente. Em paralelo, nossas parcerias com integrados, produtores rurais e comunidades preveem a preservação de matas nativas, recuperação de nascentes e o cumprimento de requisitos que regem a agricultura sustentável.

Nossas unidades estão localizadas no cerrado, segundo maior bioma brasileiro, detentor da mais rica savana do mundo em biodiversidade, o que só aumenta nossa responsabilidade nessa área. A unidade de recria está a 22 quilômetros do Parque Estadual da Serra Dourada, e o Matriseiro de ovos férteis a apenas 1 quilômetro do Parque Ecológico da Serra do Jaraguá, que abriga dois sítios arqueológicos registrados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). [304-1]

Nossa atividade depende da utilização de recursos naturais em todo o processo de produção, como a vegetação que compõe barreiras sanitárias, a água para abastecer as etapas de processamento, e a energia para a ambientação de nossos aviários. Para amenizar nossos impactos, mantemos políticas específicas e programas de reflorestamento, arborização no entorno dos aviários e recuperação de nascentes e matas ciliares.

Empregamos cada vez mais tecnologia de automação para identificar necessidade de ajustes no consumo e na reutilização de água e energia, a fim de otimizar ainda mais os recursos. Mais recentemente, temos intensificado esse trabalho nos abatedouros e adotado várias iniciativas de conscientização de nossos colaboradores na indústria. Em Nova Veneza, cujo abatedouro entrará em operação em 2020, replicamos todos os princípios de sustentabilidade ambiental que já nos orientam em Itaberai.

Em 2019, foram aplicados 2,3 milhões em tratamento e disposição de resíduos, bem como em serviços externos de gestão ambiental.

**Água** [103-2, 103-3: Água]

Avançamos em um estudo iniciado em 2018 para formatar a avaliação da pegada hídrica em todas as etapas de nossa cadeia produtiva. O projeto é realizado em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do *campus* de Sorocaba (SP) da Universidade Federal de São Carlos. O objetivo é ter métrica capaz de mensurar fluxos de água e seus impactos no ciclo de vida de nossos produtos, a fim de definir medidas de ecoeficiência. Estamos em fase de finalização de todos os levantamentos necessários para iniciar o controle.

Independentemente desse trabalho, gerenciamos nosso consumo em Itaberai buscando os melhores resultados. Toda a água captada no rio para a produção é armazenada em 2 reservatórios, que comportam 1.000 m<sup>3</sup> cada um, e passa por Estações de Tratamento de Água (ETAs) – são 5, com capacidade total de 480 m<sup>3</sup> por hora. Depois de tratada, a água é depositada em outros 2 reservatórios, cada um com capacidade para 1.500 m<sup>3</sup>, e sua qualidade é aferida 24 horas por dia, com base em critérios como pH, quantidade de cloro, dosagem de produtos químicos e turbidez. Devolvemos ao rio uma água muito melhor do que a captada.

Em 2019, utilizamos 2.959 ML de água em nossas operações, volume 11,45% superior ao consumido no ano anterior (2.655 ML), devido ao maior número de abates. Do total, 97,63% (2.889 ML) são oriundos do Rio das Pedras, principal fonte de recurso hídrico em Itaberai. No período de seca, a vazão é em média de 7,2 ML/h e, no período de chuvas, é em média de 14,4 ML/h. A captação segue todos os critérios da legislação ambiental e os outorgados por licença obtida do órgão estadual competente. O rio não contém espécies ameaçadas e não está localizado em área protegida por órgãos governamentais. O restante, 70 ML, refere-se a águas subterrâneas, captadas por poços artesianos, para as atividades no Incubatório, na Fábrica de Ração, nos Armazéns de Milho e no Centro Administrativo da sede. Contamos ainda com uma estação compacta, e quatro reservatórios de água, sendo dois de água bruta, com capacidade de 1,5 ML; e dois de água tratada,



com capacidade de armazenamento de 3 ML. Os números são registrados por meio de hidrômetros instalados em nossas unidades operacionais. Para 2020, temos a meta de não ultrapassar o consumo de 3.067 ML, dos quais 2.997 ML superficiais e 70 ML subterrâneos. [|303-1, 303-2, 303-3, 303-5|](#)

Em Nova Veneza, investimos em melhorias, adotando os mesmos padrões de excelência de Itaberai. Na nova unidade, a água é fornecida por poços artesianos, estocada na indústria, tratada e reutilizada nas instalações. Em 2020, seu reuso será estendido ao abatedouro e à fertirrigação de um parque no qual plantamos mudas nativas e para o cultivo de eucaliptos.

### Efluentes [|303-4, 306-1, 306-5|](#)

Ao longo do ano, devolvemos ao Rio das Pedras 2.446 ML, 85% do volume total da água tratada na ETA. No ano anterior, o volume foi de 2.170 ML. Novamente, o aumento reflete o crescimento de nossas operações.

O efluente é lançado a montante do local de captação, o que evidencia a necessidade de devolução em condições melhores do que as da coleta. Para isso, seguimos os procedimentos definidos nas resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) e mantemos duas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), que tratam 100% do volume descartado, com remoção de 94% da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) e 99,2% de óleos e graxas. Equipes internas e parceiros externos realizam análises periódicas, a fim de garantir a eficiência dessa operação. [|303-2|](#)

Nosso processo de tratamento de efluentes também reduz os odores nas instalações e a emissão de gás metano, produzindo receita a partir da venda do óleo residual, o que cobre todo o custo operacional das ETEs.

### Resíduos

Trabalhamos continuamente no âmbito do nosso Projeto de Gerenciamento de Resíduos para reutilizar, sempre que possível, materiais e equipamentos, cujas condições são avaliadas antes do descarte. Outro propósito é reduzir o consumo ineficiente de recursos naturais, assim como reciclar os subprodutos do nosso processo produtivo.

Nossa Central de Resíduos recebe, quantifica e separa todo o material descartado para definir a correta destinação. Também identifica pontos de desperdício e orienta para ações de melhoria, além de produzir receita com a venda de alguns materiais a empresas certificadas – que os reaproveitam como matéria-prima de outros produtos. Em 2019, foram destinados 11.368.697 quilogramas de sucata para a venda, um faturamento mensal próximo a R\$ 35.753,69. [|301-3|](#)

Não há quantidade significativa de produtos a serem recuperados. Em 2019, foram recicladas 7.431 unidades de galões.

O programa de compostagem, um de nossos principais projetos nos últimos anos, visa à destinação ambientalmente correta dos resíduos gerados ao longo da cadeia produtiva, como cama de matrizes, compostagem de matrizes e ovos, lodo da ETE, resíduos de Incubatório e Armazéns de Milho e cinzas da caldeira para a produção de adubo orgânico de boa qualidade nutricional.

Em 2019, um teste realizado em áreas de pecuária da nossa região de atuação envolveu a plantação de soja e de pastagens destinadas à recria de bovinos de corte – 100% com adubo orgânico. Os resultados revelaram altos níveis de produtividade, a um custo menor em relação ao uso de produtos químicos convencionais e elevação da capacidade de suporte de animais em pastagem de recria e produção de forragem. Outro ganho da experiência foi ainda o aumento da fertilidade dos solos, uma vez que o produto orgânico disponibiliza macro e micronutrientes gradativamente, suprindo a planta por um maior período.

Devido à preocupação dos órgãos ambientais e demais empresas em relação ao tratamento e à destinação adequada de resíduos sólidos – conforme a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) –, incentivamos fortemente o uso de tecnologias e técnicas agronômicas para potencializar a produção e utilização do adubo orgânico, gerando resultados cada vez mais positivos ao processo produtivo e de forma sustentável.

### Materiais usados, discriminados por peso ou volume [|301-1|](#)

Materiais renováveis (por kg)	2017	2018	2019
Caixas (papelão) <sup>1</sup>	5.558.195	5.334.913	7.658.268
Etiquetas (papel)	26.856	45.799	57.726
Milho/farelo de soja/farinha de carne/óleo degomado de soja <sup>1</sup>	417.236.838	465.284.332	598.255.476
Lenha/cavaco de eucalipto	-	28.630.638	39.533.472
<b>Total</b>	<b>422.821.889</b>	<b>499.295.682</b>	<b>645.504.942</b>

1. Até 2018 consideramos o peso da caixa em 0,035 kg, porém o correto é 0,35 kg. Os valores de milho/farelo de soja/farinha de carne/óleo degomado de soja de 2018 também foram ajustados.

Materiais não renováveis (por kg)	2017	2018	2019
Bandeja de isopor	147.264	140.140	145.244,00
Bobinas/filmes	658.891,77	746.104,96	743.719,99
Sacos plásticos	581.035,35	580.523,36	633.815,00
Outros insumos (ração)	49.589.276,20	369.284.645	382.480.524,56
<b>Total</b>	<b>50.976.467,32</b>	<b>370.751.413,32</b>	<b>384.003.303,55</b>

### Materiais usados provenientes de reciclagem [|301-2|](#)

	2017	2018	2019
Total de material reciclado utilizado (por kg)	3.334.917,40	1.867.219,60	2.680.393,80 <sup>1</sup>
Material reciclado utilizado (%)	0,70	0,50	0,64

1. Até 2018 consideramos o peso da caixa em 0,035 kg, porém o correto é 0,35 kg. Aproximadamente 35% da composição das caixas usadas para embalar nossos produtos são compostos de aparas de papel, que são provenientes de reciclagem.

**Peso total de resíduos perigosos destinados em 2019, discriminado por tipo e método de disposição** |306-2|

Destinação	Material
Reciclagem	15.975 litros de óleo lubrificante destinados para processo de rerrefino e 807 lâmpadas encaminhadas para empresa habilitada
Incineração	40.920 kg de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e materiais perfurocortantes
Outra	1.262 unidades de embalagens usadas de herbicidas e de óleo lubrificante destinados em processo de logística reversa

**Peso total de resíduos não perigosos destinados em 2019, discriminado por tipo e método de disposição** |306-2|

Destinação	Material
Reciclagem	Farinha de pena e sangue (369.570), farinha de vísceras (393.070), óleo graxo (2.701.380), farinha de pena e sangue hidrolisada (15.530)
Compostagem	Cinzas da caldeira (232.290), lodo da ETE (8.564.390), quireirão (2.971.280), esterco de matrizes (7.732.260)
Aterro	Cerca de 360 toneladas e resíduos que são direcionados a aterro licenciado

**Energia** |103-2, 103-3: Energial

Nossa estratégia de gerenciamento de consumo de energia prioriza o uso de fontes renováveis – o vapor resultante da queima do cavaco de eucalipto responde pelo maior percentual em nossa matriz energética. Também utilizamos fonte hidrelétrica, por meio da concessionária que abastece o estado de Goiás e do mercado livre; e energia solar, com a qual aquecemos a água nas estruturas dos Matrizeiros. O diesel só é adotado em casos de interrupção no fornecimento pela distribuidora estadual e, exclusivamente, na unidade de processamento, no Incubatório e na Fábrica de Ração.

Um destaque referente à energia em 2019 foi a constatação de resultados positivos de projeto-piloto de Geração Distribuída, a partir de Sistema Fotovoltaico (SFV) de 50 kWp, instalado em uma Unidade Consumidora (Grupo B) em nossa planta em Itaberá.

Foram investidos cerca de R\$ 200 mil nos equipamentos, com o início do projeto na Área de almoxarifado, a fim de suprir 90% da demanda do departamento. No exercício, a economia média acumulada foi de 80,3 MWh. Estimamos que, em aproximadamente quatro anos, teremos zerado todo o aporte de recursos, uma vez que passamos a ter economia mensal de R\$ 5.700 nos custos com energia. Nossa intenção é estender o recurso para os aviários e as atividades no campo. |302-4|

**Consumo** |302-1|

As unidades Almoxarifado e Reciclagem contam com painéis de geração solar, com capacidade de 50 kWp, tendo uma geração total de 62,09 MWh em 2019. O Incubatório, a Fábrica de Rações e os Armazéns consomem energia de fontes alternativas (Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCH; biomassa e solar), o que permite desconto de 50% nas Tarifas de Uso do Sistema Elétricos de Distribuição (TUSD), graças à aquisição de energia no Ambiente Comercialização Livre (ACL). O consumo anual nessas unidades foi de 11.918,76 MWh. Já a unidade de Abate e as Matrizes de Recria e Produção consomem energia oriunda de geração hídrica, adquirida de concessionária local (consumo anual de 77.076,168 MWh). No total, o consumo de eletricidade em 2019 foi de 89.057,02 MWh, além de 246.448 litros de diesel.

**Emissões atmosféricas** |305-5, 305-7|

Por meio de sistema físico-químico adotados na etapa de tratamento de efluentes, evitamos emissões de metano. O processo remove a matéria orgânica, fazendo com que não ocorra geração de gases metano (CH<sub>4</sub>) e carbônico (CO<sub>2</sub>). Com isso, temos registrado anualmente redução de até 55,58 toneladas de CO<sub>2</sub> equivalente nas emissões diretas e a consequente geração de créditos de carbono por meio do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

Em 2019, foram emitidas 544,4 mg/Nm<sup>3</sup>, em base seca a 8% de oxigênio, medidas de acordo com a metodologia da Associação Brasileira de Normas Técnicas (Abnt). Somadas, nossas emissões representam apenas 47% do valor máximo permitido por lei, de até 1.170 mg/Nm<sup>3</sup>, segundo a Resolução do Conama nº 382/2006.





### Odores e poluição sonora

Todas as nossas instalações foram projetadas para emitir o menor nível de ruído possível. São cercadas por barreiras vegetais e equipadas com aerocondensadores, lavadores de gases, ventilação dimensionada, entre outras tecnologias, e higienizadas permanentemente, reduzindo odores inerentes às atividades.

### Conscientização |304-3|

Adotamos iniciativas para disseminar a importância da sustentabilidade para os nossos públicos de relacionamento. Em 2019, os novos contratados foram levados a todas as instalações para verificar como se dá a gestão dos recursos naturais em nossa cadeia produtiva. Também realizamos a Semana do Meio Ambiente, reuniões e palestras sobre conscientização ambiental não apenas em relação ao trabalho,

mas nas atitudes que envolvem o uso de recursos naturais em qualquer lugar. Parcerias de valor com integrados, produtores rurais e comunidades são ainda estabelecidas para assegurar a preservação e a conservação de matas nativas, a recuperação de nascentes e o incentivo à agricultura sustentável. Todas essas ações são orientadas por um agrônomo da nossa equipe. Estimulamos, assim, o plantio de aproximadamente 20.000 mudas no ano de 2019. Confira nossos projetos na área:

**Semana Mundial do Meio Ambiente |** Anualmente, alunos de escolas públicas e particulares da região participam de palestras sobre o tema; de visitas guiadas à Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), à Estação de Tratamento de Água (ETA) e à Central de Resíduos; e do plantio de mudas nativas em nossas instalações.

**Projeto Agricultura Sustentável |** Incentivamos a produção de adubo orgânico por integrados a partir de produtos oriundos de composteiras e camas de frango – com direcionamento de água de reúso para uma fossa específica, dirimindo a degradação dos lençóis freáticos.

**Recuperação de nascentes |** Atuamos para promover a proteção da principal fonte de recursos hídricos nos municípios onde estão localizadas nossas unidades contra os impactos negativos da seca e da captação irregular por outros agentes.

**Projeto Plantar |** Orientamos nossos integrados a plantarem árvores não frutíferas ao redor dos aviários. Essa é a vegetação que ergue as barreiras sanitárias naturais, bloqueando o vento e inibindo a contaminação do plantel por vírus ou bactérias transmissíveis pelo ar.

**Fomento Florestal |** Estimulamos produtores rurais a plantarem mudas de eucalipto, que compramos para utilização em nossa caldeira geradora de vapor. A iniciativa complementa a renda dos envolvidos, estimula a formação de florestas clonais e amplia a participação de uma fonte renovável em nossa matriz energética.

Em 2019 empreendemos também a recuperação de área na Unidade de Abate em Nova Veneza, onde plantamos mudas nativas. A ação foi realizada em parceria com produtores rurais e fornecedores.

### Desenvolvimento das comunidades |103-2, 103-3: Impactos econômicos indiretos, 203-1, FP4 |

No ano, estabelecemos políticas que envolvem doações, patrocínios e contribuições, determinando que nenhum dos projetos que já desenvolvemos com a comunidade seja interrompido.

Em relação aos colaboradores, priorizamos a admissão daqueles que vivem perto de nossa unidade. Tanto que mais de 6 mil moradores da região integram, direta ou indiretamente, nosso time, correspondendo a 90% do quadro de pessoal. O dado demonstra a dimensão do impacto de nossas operações para a atividade econômica itaberina e das cidades vizinhas, por meio do pagamento de salá-

## DIFUNDIMOS CONCEITOS DE SUSTENTABILIDADE ENTRE OS NOSSOS STAKEHOLDERS, INSPIRANDO PELO EXEMPLO DE NOSSAS OPERAÇÕES

rios, arrecadação de tributos e compras de fornecedores e parcerias locais. Geramos em 2019 mais de 1.000 empregos diretos e, na proporção de empregos indiretos, mais de 7 mil. |203-2|

Nosso compromisso com a comunidade também passa pelo apoio a projetos sociais, a exemplo de:

**Doações |** Doamos regularmente produtos e materiais, como computadores e móveis, além de recursos financeiros, para entidades sociais, escolas, creches, igrejas e festividades de cunho social. Apoiamos entidades como o Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), a Associação de Combate ao Câncer em Goiás (Accg) e o Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol).

**Sopa solidária |** Há mais de uma década realizamos um evento anual para oferecer sopas feitas com produtos de nossas marcas a famílias carentes de Itaberai. Em 2019, a iniciativa beneficiou mais de 7,8 mil pessoas.

**Campanha do agasalho |** Anualmente nossos colaboradores e parceiros realizam mutirão para arrecadar recursos com a finalidade de comprar roupas e impulsionar as contribuições. Nessa iniciativa, contamos com o engajamento de moradores de Itaberai e região na doação de agasalhos e cobertores a entidades assistenciais. Em 2019, foram distribuídas cerca de 42.885 peças e beneficiadas aproximadamente 14.500 pessoas.

# Visão de futuro



O compromisso com o aprimoramento de todos os processos, da qualidade, da governança e de nossos produtos é evidenciado pelo trabalho realizado principalmente nos últimos anos, que culminou com uma grande transformação interna em 2019, em que saltamos de patamar em relação ao nosso potencial de crescimento no Brasil e no exterior.

Com as inovações promovidas em nossos processos e instalações, a aquisição da Unidade de Abate e da Fábrica de Ração em Nova Veneza (GO) e o novo modelo de gestão e governança, criamos a base necessária para seguir ampliando nosso parque industrial e oferecer tudo o que o mercado exige de uma empresa em nível de excelência.

Somos uma empresa global que atua com visão consistente no sentido de fazer valer essa qualidade com um projeto de crescimento sólido e ambicioso. Pensamos nossa indústria de modo futurista, acompanhando as tendências adequadas ao aumento de nossa eficiência e à consolidação de uma cultura empresarial própria e de primeira linha. Estabelecemos os pilares para garantir a evolução constante e a perenidade de nossa atuação. Temos consciência de nossa responsabilidade diante de tamanho desafio. Estamos fortalecidos por toda a experiência adquirida na condução dos negócios e pela confiança em nossa estratégia. A combinação do conservadorismo necessário para evitar riscos com a ousadia de estar sempre inovando nos faz vislumbrar um futuro de expansão contínua e em proporções muito maiores do que há poucos anos poderíamos imaginar.

Atuamos assim cada vez mais fortes, mesmo diante de desafios sem precedentes na história, como a pandemia da Covid-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020.

Com intuito de honrar a nossa missão de garantir alimento saudável, seguro e acessível, entendemos que fazemos parte da linha de frente no combate ao vírus SARS-CoV-2, causador da doença. Nosso papel, nesse sentido, é não deixar faltar alimentos nas mesas de milhões de famílias do Brasil e de mais de 65 países.

Dessa forma, a continuidade de nossas atividades, portanto, não se trata de uma opção, mas de um compromisso, reconhecido nos termos do Decreto nº 9638 do Governo do Estado de Goiás. Seguimos, no entanto, sem deixar de abrir mão da saúde do nosso time. O que foi garantido graças a um extenso e rigoroso plano de contingência que vem sendo seguido à risca. No âmbito dessas diretrizes, e seguindo orientações de diversos órgãos de saúde no Brasil e no exterior, adotamos uma série de medidas preventivas no combate à disseminação da Covid-19, entre as quais: orientação dos colaboradores na adoção de medidas de proteção e prevenção no ambiente de trabalho e fora dele, paralisação de atividades não essenciais à produção de alimentos, contenção da aglomeração de colaboradores via concessão de férias, definição de escalas de rodízio e *home office* quando possível.

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho em continuar seus trabalhos para levar alimentos seguros e acessíveis para a mesa das pessoas. As famílias do Brasil e do mundo dependem do nosso trabalho, principalmente nesse momento. Por isso, seguiremos em frente.

**ESTABELECEMOS OS PILARES PARA GARANTIR A EVOLUÇÃO CONSTANTE E A PERENIDADE DE NOSSA ATUAÇÃO**





# Sumário de conteúdo da GRI [102-55]

## Standards opção Essencial

### GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
--------------------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

#### Perfil da organização

102-1: Nome da organização	s				
102-2: Principais atividades, marcas, produtos e serviços	s				
102-3: Localização da sede da organização	s				
102-4: Localização das operações	s				
102-5: Controle acionário e forma jurídica da organização	A empresa é uma sociedade anônima de capital fechado, cujo quadro societário é constituído pela <i>holding</i> "São Salvador Administração e Participações Ltda, e atua em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976).				
102-6: Mercados em que a organização atua	s				
102-7: Porte da organização	s				
102-8: Informações sobre empregados e outros trabalhadores	s			6	8
102-9: Cadeia de fornecedores da organização	s				
102-10: Mudanças significativas ocorridas na organização ou em sua cadeia de fornecedores	s				
102-11: Abordagem ou princípio da precaução	s				
102-12: Iniciativas desenvolvidas externamente	Não houve.				
102-13: Participação em associações	s				

#### Estratégia

102-14: Declaração do presidente	s				
102-15: Principais impactos, riscos e oportunidades	s				

GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
<b>Ética e integridade</b>					
	102-16: Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	s		10	16
	102-17: Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	s		10	16
<b>Governança</b>					
	102-18: Estrutura de governança	s			
	102-19: Delegação de autoridade	s			
	102-20: Nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	s			
	102-21: Consulta aos <i>stakeholders</i> nos temas econômicos, ambientais e sociais	s			16
	102-22: Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	s			5, 16
	102-23: Presidente do mais alto órgão de governança	s			16
	102-24: Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	s			5, 16
	102-25: Conflitos de interesse	s			16
	102-27: Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	s			4
	102-28: Avaliação de desempenho dos membros do mais alto órgão de governança		Ainda não é realizada. O plano de cargos e salários foi implantado em 2019 e, a partir de então, será inserida a avaliação de desempenho dos executivos.		
	102-29: Identificação e gerenciamento dos impactos econômicos, ambientais e sociais	s			16
	102-30: Eficácia dos processos de gerenciamento de riscos	s			
	102-31: Revisão de temas econômicos, ambientais e sociais	s			
	102-33: Comunicação de assuntos críticos	s			
	102-34: Natureza e número total dos assuntos críticos	Não houve.			

GRI 101: Fundamentos 2016

GRI 102: Divulgação geral 2016	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
<b>Engajamento de partes interessadas</b>					
	102-40: Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	s			
	102-41: Acordos de negociação coletiva		100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva.	3	8
	102-42: Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	s			
	102-43: Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i>	s			
	102-44: Principais tópicos e preocupações levantadas	s			
<b>Práticas do relato</b>					
	102-45: Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	s			
	102-46: Definição do conteúdo do relatório e limites dos temas materiais	s			
	102-47: Lista dos temas materiais	s			
	102-48: Reformulações de informações	Não houve.			
	102-49: Alterações no relatório	Não houve.			
	102-50: Período do relatório	s			
	102-51: Data do relatório anterior mais recente	Abril de 2019.			
	102-52: Ciclo de relato do relatório	s			
	102-53: Contato para perguntas sobre o relatório	s			
	102-54: Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	s			
	102-55: Sumário de conteúdo GRI	s			
	102-56: Asseguração externa	Não houve.			

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
-------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

**GRI 201: Desempenho econômico 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	201-1: Valor econômico direto gerado e distribuído	s			2, 5, 7, 8, 9
	201-2: Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	s		7	13
	201-4: Assistência financeira recebida do governo				No âmbito do Programa Fomentar do Governo de Goiás, financiamos 70% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) devido mensalmente, com prazo final em 2040. Do saldo financiado, é facultado o pagamento antecipado, mediante participação em oferta pública semestral, com deságio de aproximadamente 89%. Em 2019, amortizamos o saldo apurado até 30 de outubro, o que resultou em deságio de R\$ 27.704.018,63. Os incentivos são vinculados à contrapartida dos investimentos em nosso parque industrial, contabilizados como reservas de investimentos, vedada sua distribuição – devendo ser exclusivamente objeto de integralização ao nosso capital.

**GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	203-1: Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	s			2, 5, 7, 9, 11
	203-2: Impactos econômicos indiretos significativos	s			1, 2, 3, 8, 10, 17

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
-------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

**GRI 204: Práticas de compras 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	s			12

**GRI 205: Anticorrupção 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	205-1: Operações avaliadas quanto a riscos relacionados a corrupção				A Matriz de Riscos identificou 39 riscos no total, sendo 5 referentes a corrupção e que correspondem a 12%. Desses 5 riscos, 3 são considerados de maior relevância: relacionamentos com agentes públicos, doações e brindes e presentes. Estes 3 foram considerados riscos de corrupção devido à ausência de políticas definidas e aprovadas no momento da avaliação de riscos e foram corrigidos com as aprovações das políticas pertinentes a cada situação.
	205-2: Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos sobre anticorrupção	s		10	16
	205-3: Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve.		10	16

**GRI 206: Concorrência desleal 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	206-1: Ações legais para práticas de concorrência desleal, antitruste e monopólio	Não houve.			16

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
-------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

**GRI 301: Materiais 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8		1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	301-1: Materiais usados, discriminados por peso ou volume	s	7, 8		8, 12
	301-2: Materiais usados provenientes de reciclagem	s			8, 12
	301-3: Produtos recuperados e o material de suas embalagens	s			8, 12

**GRI 302: Energia 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8		1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	302-1: Consumo de energia dentro da organização	s	7, 8		7, 8, 12, 13
	302-2: Consumo de energia fora da organização	Não controlamos o consumo de energia fora da organização.	8		8, 12, 13
	302-4: Redução do consumo de energia	s	8, 9		7, 8, 12, 13

**GRI 303: Água 2018**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8		1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	303-1: Interação com a água como um recurso compartilhado	s	7, 8		6
	303-2: Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	s	8		6
	303-3: Retirada de água	s	8		6, 8, 12
	303-4: Descarte de água	s			
	303-5: Consumo de água	s			

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
-------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

**GRI 304: Biodiversidade 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8		1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	304-1: Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	s			8 6, 14, 15
	304-3: <i>Habitats</i> protegidos ou restaurados	s			8 6, 14, 15

**GRI 305: Emissões 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8		1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	305-1: Emissões diretas de gases de efeito estufa – Escopo 1	Não foram mensuradas.	7, 8		3, 12, 13, 14, 15
	305-2: Emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 2	Não foram mensuradas.	7, 8		3, 12, 13, 14, 15
	305-3: Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3	Não foram mensuradas.	7, 8		3, 12, 13, 14, 15
	305-4: Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	Não foram mensuradas.	8		13, 14, 15
	305-5: Redução de emissões de gases de efeito estufa	s	8, 9		13, 14, 15
	305-6: Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	Não houve.	7, 8		3, 12, 13
	305-7: Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	s	7, 8		3, 12, 13, 14, 15

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
<b>GRI 306: Efluentes e resíduos 2016</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	306-1: Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	s	8	3, 6, 12, 15	
	306-2: Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	s	8	3, 6, 12	
	306-3: Vazamentos significativos	Não houve.	8	3, 6, 12, 15	
	306-5: Corpos de água significativamente afetados pelo descarte e/ou escoamento de água	s	8	6, 15	
<b>GRI 307: Conformidade ambiental 2016</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite				
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes		1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão				
	307-1: Não conformidades com leis e regulamentações ambientais	Não houve.	8	16	
<b>GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	308-1: Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	s		8	
	308-2: Impactos ambientais negativos significativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não houve registro de impacto ambiental negativo na cadeia de fornecedores. Sabemos que algumas empresas têm potencial de maior impacto ambiental, principalmente em decorrência de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), contaminação de lençóis freáticos e geradores de resíduos tóxicos. Por tudo isso, priorizamos a contratação de fornecedores que atendam aos requisitos ambientais.		8	

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
<b>GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2018</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	403-1: Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	s			8
	403-2: Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	s			3, 8
	403-3: Serviços de saúde ocupacional	s			3, 8
	403-4: Comunicação, consulta e participação do trabalhador em saúde e segurança ocupacional	s			8
	403-5: Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	s			
	403-6: Promoção da saúde do trabalhador	s			
	403-7: Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente ligados a relações comerciais	s			
	403-8: Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	s			
	403-9: Lesões relacionadas ao trabalho				Em 2019, houve dez lesões relacionadas ao trabalho, o que resultou em taxa de lesão de alta consequência e lesões relacionadas ao trabalho de 0,1211. Não houve óbitos no período.
	403-10: Problemas de saúde relacionados ao trabalho				Em 2019, não foram registrados óbitos e demais problemas de saúde decorrentes do trabalho.
<b>GRI 404: Treinamento e educação 2016</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	404-1: Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	s		6	4, 5, 8

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
<b>GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	407-1: Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado	s		3	8
<b>GRI 408: Trabalho infantil 2016</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	408-1: Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	s		5	8, 16
<b>GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	409-1: Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Não houve.		4	8
<b>GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	412-1: Operações que foram sujeitas a revisões ou avaliações de impacto em direitos humanos	Abordamos temas relacionados aos direitos humanos com todos os colaboradores desde o momento da contratação. Frequentemente, realizamos reuniões, treinamentos, palestras e eventos acerca da temática. Em complemento, contamos com ouvidoria de assistência social e Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) para tratar qualquer tipo de conflito ou queixa.			1

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
	412-2: Treinamento dos colaboradores em políticas e procedimentos relacionados a direitos humanos	s			1
	412-3: Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação em direitos humanos	Não houve.			2
<b>GRI 414: Avaliação social em fornecedores 2016</b>					
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s		1, 8	1, 5, 8, 16
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	414-1: Novos fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais	s		2	6, 8, 16
	414-2: Impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos e ações tomadas	Monitoramos os colaboradores em nossas unidades. Todos devem apresentar documentação que comprove vínculo trabalhista, atendimento a questões legais e uso de equipamentos de segurança. Os fornecedores de lenha são os mais sensíveis em relação a potenciais impactos sociais negativos na cadeia de suprimentos. Isso porque alguns contratam cortadores que trabalham expostos ao sol e à chuva, com baixos salários e carga de trabalho alongada. Atentos a esse problema, buscamos diálogo com nossos fornecedores de lenha e com seus colaboradores, a fim de entender o andamento e as condições dos trabalhos executados. Se necessário, travamos pagamentos aos fornecedores que apresentarem alguma irregularidade.			2 6, 8, 16

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
-------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

**GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	416-1: Avaliação dos impactos de saúde e segurança do produto e categorias de serviço nos clientes	Tecnologias que visam à saúde e à segurança dos consumidores são aplicadas em 100% das categorias de produtos, o que inclui tanto os produtos próprios como os produzidos por empresas parceiras. Análises de sódio em todos os produtos são adotadas como prática padrão de controle desde 2018.			
	416-2: Casos de não conformidade em relação à saúde e impactos de segurança de produtos e serviços nos clientes	Não houve.			16

**GRI 417: Rotulagem de produtos e serviços 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	417-1: Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	s			12, 16
	417-2: Casos de não conformidade relativo a informação e rotulagem de produtos e serviços	Não houve.			16
	417-3: Casos de não conformidade em relação a comunicações de marketing	Não houve.			

**GRI 418: Privacidade do cliente 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	418-1: Queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	Não houve.			16

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
-------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

**GRI 419: Conformidades socioeconômicas 2016**

GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1: Explicação da materialidade e seu limite	s			
	103-2: Abordagem de gestão e seus componentes	s	1, 8	1, 5, 8, 16	
	103-3: Avaliação da abordagem de gestão	s			
	419-1: Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas econômicas e sociais	Não houve.			16

**Setoriais – Aspecto: Práticas de compra/fornecimento**

	FP1: Percentual de volume comprado de fornecedores em conformidade com a política de práticas de compra da empresa	s			12
	FP2: Percentual de volume comprado submetido à verificação de conformidade com normas de produção responsável reconhecidas internacionalmente, discriminado por norma	Os contratos com fornecedores submetidos à verificação de conformidade com normas de produção responsável reconhecidas internacionalmente representaram 19,9% do volume comprado em 2019.			

**Setoriais – Aspecto: Relações trabalhistas e de gestão**

	FP3: Percentual de horas de trabalho perdidas devido a disputas trabalhistas, greves e/ou greves patronais, discriminado por país	Não houve. Foram contabilizadas 8.969.129,01 horas trabalhadas (considerando horas extras).			8
--	---	---	--	--	---

**Setoriais – Aspecto: Alimentos saudáveis e com preço acessível**

	Antigo FP4: Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas (contribuições em espécie, iniciativas voluntárias, transferência de conhecimento, parcerias e desenvolvimento de produtos) que promovam acesso a estilos de vida saudáveis, prevenção de doenças crônicas, acesso a alimentos saudáveis, nutritivos e com preço acessível e melhoria do bem-estar de comunidades carentes	s			3, 12
--	--	---	--	--	-------

Tópicos materiais	Padrão	Página	Omissão	Pacto Global	ODS
-------------------	--------	--------	---------	--------------	-----

### Setoriais – Saúde e segurança do cliente

FP5: Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos	s				
FP6: Percentual do volume total de vendas de produtos ao consumidor, discriminado por categoria de produto, que contém baixo teor de gorduras saturadas e trans, sódio e açúcares adicionados	O percentual é pouco relevante em relação ao total de vendas. Houve redução de sódio em algumas linhas de produtos.				
FP7: Percentual do volume total de vendas de produtos ao consumidor, discriminado por categoria de produto, que contém um maior teor de ingredientes nutritivos como fibras, vitaminas, minerais, fitoquímicos e adição de alimentos funcionais	O percentual é pouco relevante em relação ao total de vendas. Diversificamos nosso portfólio com disponibilização de vegetais e peixes.				

### Setoriais – Aspecto: Bem-Estar dos animais

FP9: Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação	s	12			
FP10: Políticas e práticas, por espécie e tipo de criação, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésicos	s	12			
FP11: Percentual e total de animais criados e/ou processados, por espécie e tipo de criação, por tipo de confinamento	s	12			
FP12: Políticas e práticas para antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação	s	12			
FP13: Número total de incidentes de não conformidade com leis e regulamentos e adesão a normas voluntárias relacionadas a práticas de transporte, manuseio e abate de animais vivos terrestres e aquáticos	Não houve.	12			

# Anexo GRI

Percentual do volume de produção fabricado em unidades operacionais certificadas por organização independente em conformidade com normas internacionalmente reconhecidas de sistema de gestão de segurança de alimentos [FP5]

Unidades operacionais de produção (nome e produtos fabricados)	Certificações obtidas pelas unidades operacionais	Volume total de produção das unidades identificadas <sup>1</sup>	Volume de produção das unidades identificadas certificadas <sup>1</sup>	Volume de produção das unidades certificadas (%)
Abatedouro – frango e cortes	União Europeia – Lista especial	206.951.667,80	3.027.363,00	1,46
Abatedouro – frango e cortes	Halal	206.951.667,80	15.895.423,00	7,68
Abatedouro – frango e cortes	Hazard Analysis and Critical Control Point (Haccp)	206.951.667,80	206.951.667,80	100,00
Abatedouro – frango e cortes	Lista geral	206.951.667,80	28.459.287,40	13,75
Abatedouro – frango e cortes	China	206.951.667,80	26.196.255,00	12,66
Abatedouro – frango e cortes	Rússia	206.951.667,80	27.510,00	0,01
Abatedouro – frango e cortes	México	206.951.667,80	1.407.549,00	0,68
Abatedouro – frango e cortes	Coreia do Sul	206.951.667,80	23.000,00	0,01
Abatedouro – linguças frescas	Haccp	12.418.040,00	12.418.040,00	100,00
Embutidos – salsicha e mortadela	Haccp	1.639.560,00	1.639.560,00	100,00
Bovmeat – hambúrguer	Haccp	282.776,26	282.776,26	100,00
Grano – vegetais congelados	Haccp	676.476,40	676.476,40	100,00
C. Vale – empanados	Haccp e WQS/ BRC Global Standard for Food Safety	2.303.852,00	2.303.852,00	100,00
Bem Brasil – batata pré-frita	BDK/Kashrut	2.266.072,80	2.266.072,80	100,00
MFF – peito cozido desfiado	BRC/Haccp	188.824,00	188.824,00	100,00
C. Vale – peixes	Haccp	273.048,80	273.048,80	100,00
Castrolanda – embutidos – presuntaria e linguça calabresa; bacon; cortes suínos	Haccp	2.658.942,34	2.658.942,34	100,00
Lac Lelo – lácteos – requeijão, mussarela fatiada	Haccp	12.352,57	12.352,57	100,00

1. O volume total considerado para os terceiros considera somente o que foi comercializado conosco.

# Informações corporativas

São Salvador Alimentos S.A. |102-1|  
Rodovia GO-156, km 0 – Zona Rural, Itaberaí (GO) |102-3|  
CEP: 76630-000

+55 (62) 3375-7000  
f/saosalvadoralimentosbr  
in/saosalvadoralimentos  
t/@ssa\_brasil  
v/ssa\_brasil

[www.ssa-br.com](http://www.ssa-br.com)



# Expediente

**Coordenação geral**

São Salvador Alimentos (Ana Cláudia Jaime)

**Consultoria de indicadores GRI, design e revisão:**

TheMediaGroup

**Redação:**

KMZ Conteúdo (coordenação: TheMediaGroup)

**Fotografia:**

São Salvador Alimentos (Acervo)





São Salvador  
Alimentos

[www.ssa-br.com](http://www.ssa-br.com)